

**Erva-mate de SC ganha novo impulso com consumo e exportação**  
Página 7

**Final de semana com muitos arrombamentos na Capital**  
Página 4

**Encontro de hospitais repudia uso abusivo de inseticidas**  
Página 6

# O ESTADO

Florianópolis, segunda-feira - 28 de maio de 1979 - Ano 65 - N.º 19.416 - Cr\$ 5,00

Edição de  
**SEGUNDA-FEIRA**

## FESTA FOI DO FIGUEIRA



Apesar de ter complicado um jogo que estava muito fácil, vencendo o Avai somente por 3 a 2, o Figueirense foi o dono da tarde e da festa no tumultuado clássico disputado ontem à tarde no estádio Orlando Scarpelli (foto).

Sua torcida pôde também comemorar a vitória por 2 a 0 no clássico de juvenis, realizado como preliminar. Outros destaques da rodada ficaram para a vitória do Joinville em Lages e o empate da Chapecoense em Itajaí (Esporte nas páginas 8 a 16).

**Página 6: Vereadores quase brigam mas fundam conselho.**

# SADAT E BEGIN DECLARAM NOVA POLÍTICA DE FRONTEIRAS ABERTAS

Beersheba, Israel - O Presidente egípcio, Anwar El Sadat, e o primeiro ministro israelense, Menahem Begin, se reuniram ontem, em Arish e Beersheba e declararam uma nova política de fronteiras abertas.

Acompanhados pelo secretário de Estado norte-americano, Cyrus Vance, os dois líderes embarcaram logo no avião de El Sadat para sobrevoar o Cairo e Tel Aviv, abrindo simbolicamente uma nova rota entre as duas cidades.

Nem tudo porém foi concórdia. El-Sadat lembrou a Begin que passaram da moda dos "conceitos de segurança baseados na expan-

são territorial e na negativa dos direitos nacionais", clara alusão à atitude expressa dos israelenses nas recém-iniciadas negociações sobre autonomia palestina na margem Ocidental do Rio Jordão e na Faixa de Gaza.

Depois de unir-se a El-Sadat no povoado desértico Egípcio de El Arish, na península do Sinai, Begin disse que ficou acertado em princípio abrir a fronteira e anunciou que voltaria a reunir-se com El-Sadat em Alexandria, Egípcio, durante a primeira semana de julho. Além disso, Begin disse que libertaria um determinado número de prisioneiros palestinos,

porém não disse quantos.

O Primeiro Ministro israelense não especificou o que significava a política de fronteiras abertas, porém afirmou que os chanceleres do Egito e Israel se reuniram na próxima semana para ultimar os detalhes.

"Foram estabelecidas a paz e a boa vizinhança, com fronteiras abertas que nossos cidadãos poderão cruzar pacificamente em ambas as direções", disse Begin na Universidade Ben Gurion, de Beersheba.

O tratado de paz egípcio-israelense prescreve que há fronteiras abertas a partir de janeiro. Embora Begin e El-Sadat tenham

acertado acelerar o processo, parece provável que os dois países se limitariam a um intercâmbio auspiciado oficialmente pelo menos no princípio.

Em um gesto dirigido ao Egito, Begin disse que "tomaria medidas para colocar em liberdade um número de prisioneiros árabes cujo encarceramento não venha a afetar a segurança de Israel".

Na presença de Cyrus Vance, El-Sadat e Begin fizeram os acordos numa reunião de 15 minutos, em Kuma residência a beira-mar em El-Arish, capital da Província do Sinai, que Israel devolveu aos egípcios anteontem como primeira etapa de uma retirada gra-

dual do Sinai em três anos.

Notou-se a diminuição do público que deu as boas vindas a Begin em El Arish em comparação com a multidão que recebeu El-Sadat hoje.

Em Beersheba, cidade do sul do Israel, El-Sadat foi recebido por uma ruidosa multidão. Ao discursar, ele deixou de lado o breve texto escrito, após o discurso do Presidente israelense, Yitzhak Navon, que disse, ao dar as boas vindas, que a retirada das forças judaicas do Sinai era um risco militar.

"Assim como os senhores consideram sagrada sua terra, os demais consideram a sua sagrada",

disse El-Sadat. "Nós estamos a favor de uma paz genuína porém também estamos querendo a terra genuinamente. A terra alheia não dá segurança. Somente a amizade, a fraternidade, as relações amistosas darão paz, disse o Presidente egípcio.

El-Sadat recebeu uma salva de canhões de 21 tiros, teve guarda de honra formada na Prefeitura de Beersheba, onde lhe foram entregues as chaves da cidade "para simbolizar a abertura das portas da paz", ao mesmo tempo em que lhe foram dados água e pão sagrado, símbolos tradicionais judeus das boas vindas aos dignitários visitantes.

## ...e, em poucas horas, estava com o dinheiro na mão.



*Eu nunca tinha visto a cor dos olhos do meu astro predileto.*

*Porque uma TV a cores está cara. E eu queria pagar à vista para ter um preço menor.*

*Foi quando conheci o crédito pessoal da Fininvest. Até 31.800 cruzeiros pra pagar em*

*9 meses, sem burocracia, comprovantes ou notas de compra. Uma rapidez incrível.*

*Fui a uma agência da Fininvest e, em poucas horas, estava com o dinheiro na mão. Os olhos dele? São lindos...*

**Você não precisa ser rico. A Fininvest lhe oferece dinheiro rapidamente, sem burocracia**

Para você comprar à vista e pagar a prazo: televisão, liquidificador, roupas, geladeira.

Para consertar, pintar ou reformar sua casa.

Para tratamento dentário, médico e operação plástica.

Para você gastar como quiser.

Leve sua identidade, carteira profissional

ou comprovante de salário, CPF e a última conta de luz.

Em poucas horas seu cheque estará pronto.



## FININVEST

Florianópolis - Estreito - Rua Fulvio Aducci, 690 - Tel. 44.4880 e 44.4445

Ilha - Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, sala 14 - Tel. 22.4779 e 22.7758

Blumenau - Rua Nereu Ramos, 43 - Tel. 22.0868 e 22.4061

Joinville - Rua 9 de Março, 506 - Tel. 22.4087 e 22.4830

Jaraguá do Sul - Rua Marechal Floriano, 29. e em todo o Brasil.

## Mercenário diz que Idi Amin prepara um grande contra-ataque

Nairobi, Quênia — O deposto ditador ugandense Idi Amin prepara um grande contra-ataque no Nordeste de Uganda com importante apoio de "mercenários" árabes, revelou, aqui, um comandante mercenário de origem norte-americana. Entretanto, uma versão de imprensa procedente de Londres, assegura que Amin não conseguiu o apoio que procurava nos países árabes e se refugiou em Bagdá.

Daniel Pierre Waltner, um mercenário contratado por um destacado político israelense para encontrar Amin, afirmou, em entrevista à imprensa, que as informações recolhidas em Uganda por sua equipe especial indicam que o ataque poderia ser desfechado dentro de 10 dias.

"Centenas e possivelmente milhares" de soldados estrangeiros de países árabes colaboram neste esforço e grandes quantidades de tropas e equipamentos bélicos são transportados diariamente para Uganda, a fim de reforçar os contingentes de Amin. "Equipamento pesado chega diariamente a rua e outros locais do Noroeste de Uganda", acrescentou.

Revelou ainda que a operação estava sendo organizada sob o

comando geral do tenente-coronel Juma Ali, acusado de ter assassinado a senhora Dora Bloch, cidadã britânica-israelense que viajava entre os passageiros de um avião sequestrado por palestinos e resgatados em 1976, numa operação-comando israelense contra o aeroporto Ugandense de Engebbe.

Waltner, cujas declarações não puderam ser confirmadas por fontes independentes, disse que entre os soldados estrangeiros vistos nos quartéis de Amin em Arua havia líbios e iraquianos.

Dois prisioneiros, um deles sargento do exército líbio, confirmaram o iminente contra-ataque das forças de Amin, assegurou.

Waltner foi contratado pelo Senador israelense Samul Flatto Sharon para localizar Amin e transladar os restos mortais da Senhora Bloch.

Na semana passada ele afirmou que vira Amin em princípios do mês na zona de Arua utilizando um avião pilotado por um branco.

Acrescentou que o ex-ditador estava rodeado por 500 soldados armados e dispunha de 3 a 6 mil soldados em seu distrito natal no oeste do Nilo.

## Tiroteios provocaram a morte de mais nove ontem em Manágua

Manágua - Intensos tiroteios ocorreram pelo segundo dia consecutivo em Leon, com um saldo de nove mortos, enquanto surgiram novos desacordos entre os dois principais grupos de oposição pacífica ao Presidente Anastasio Somoza.

Nos choques entre a Guarda Nacional e guerrilheiros sandinistas, que começaram hoje as dez horas da manhã, morreram cinco civis, entre eles uma criança de sete anos, segundo informaram testemunhas.

Armando Quintero, residente em Leon, 90 quilômetros a Oeste de Manágua, disse que os tiroteios se reiniciaram hoje às 04:00h e terminaram momentos antes das 07:00h.

"O corpo de bombeiros de Leon informou que nos choques de ontem houve quatro mortos, dois guerrilheiros e dois soldados do Exército", disse Quintero. Testemunhas do tiroteio de

hoje disseram que entre os mortos figura um menino de sete anos identificado como Javier Morales.

Segundo os informantes, um tanque do Exército disparou contra várias casas onde havia um combate no Bairro El Coyolar, no oeste da cidade. "Um dos disparos derrubou uma parede que caiu sobre a senhora Rosalia Morales, que carregava seu filho Javier, no colo. Ela ficou ferida e seu filho morreu", disseram.

Quintero informou que esta madrugada guerrilheiros sandinistas tentaram incendiar uma dependência da prefeitura de Leon, no setor norte da cidade, mas o prédio, onde se guardam os veículos públicos e diversos materiais, só ficou parcialmente queimado.

As atividades comerciais em Leon, segunda cidade da Nicarágua, estão interrompidas desde que começaram os tiroteios.

## General chileno chega hoje a Brasília atendendo convite

Brasília — O General-do-Ar Fernando Matthei Aubel, membro da junta militar que governa o Chile e comandante-em-chefe da Força Aérea Chilena, chega hoje à Brasília a convite do Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Délio Jardim de Mattos. O General Matthei substituiu há um ano e meio o General Leigh nessas duas funções. Sua participação no Governo Militar, anteriormente, foi Ministro da Saúde de 8 de março de 1976 a 23 de julho de 1978.

Embora esteja no Brasil, apenas, como comandante-em-chefe da Força Aérea Chilena, o general Fernando Matthei deverá avistar-se com o Presidente Figueiredo. Esse encontro está sendo ainda acertado pelo Itamaraty e Embaixada do Chile. O General Matthei e sua comitiva desembarcaram sábado passado, às 9h, no Rio de Janeiro, e em Brasília, seu desembarque está previsto para às 17h, quando será recebido com honras militares e pelo Ministro Délio Jardim de Mattos.

Oficialmente, o programa do Comandante-em-Chefe da Força Aérea Chilena, na Capital Federal, só iniciará na terça-feira pela manhã, quando às 8h40m fará uma visita ao comando do VI Comar-Comando Aéreo Regional. Às 9h30m ele fará também uma visita às instalações do Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo, o Cindacta.

À tarde, às 15h30m, será recebido pelo Ministro da Aeronáutica que será condecorado com a mais alta comenda chilena, a ordem do mérito Bernardo O'Higgins, no grau de grande oficial. À noite o representante do Governo do Chile será recepcionado por um jantar oferecido pelo brigadeiro Délio Jardim de Mattos.

No dia 30 de maio, quarta-feira, o General Fernando Matthei e sua comitiva visitarão a base aérea de Anápolis, onde fará uma visita às suas instalações e um voo num avião "Mirage". À noite, o general Matthei recepcionará o Ministro Délio com um jantar na sede da Embaixada do Chile, quando então o Ministro da Aeronáutica o condecorará com a ordem do mérito aeronáutico, no grau de grande oficial. O general Enrique Escobar Rodrigues, comandante da "Ala 5", da Força Aérea Chilena, que acompanha o General Matthei, será condecorado com a ordem do mérito aeronáutico no grau de oficial.

No dia 31 o General Fernando Matthei e sua comitiva embarcarão para São José dos Campos, para visitas ao CTA-Centro Tecnológico Aeroespacial e a Embraer. No dia primeiro de junho, estão previstas visitas ao IV Comar e ao parque de material aeronáutico de São Paulo. Seu regresso está previsto para o dia dois, às 10h30m.

## Para emedebista, democracia significa povo organizado

Recife — "As grandes mudanças que acontecem atualmente no país, ao contrário do que sempre ocorreu em nossa história republicana, não vem se verificando por acordo de elites, mas por conquista do povo brasileiro, que na prática, revogou os atos excepcionais como o AI-5 e o 477, e venceu o medo".

A afirmação foi feita ontem pelo Deputado Roberto Freire (MDB-PE), para quem democracia significa povo organizado, participando do seu destino. Acreditou muito que o povo é quem a faz, mesmo porque um só indivíduo não dá condições para que se crie a democracia, o povo sim, é que pode forçar esse indivíduo a admiti-la". Referiu-se a promessa do Presidente Figueiredo de que "hei de fazer deste país uma democracia".

Para o opositorista, "já se disse que o homem é produto do meio. O General Figueiredo pode até passar a história como um democrata, mas a verdade é que o povo assim o exigiu, pois revogou na prática o AI-5, já que os líderes cassados continuam influentes na alma dos seus eleitores".

O congresso foi fechado, mas a população ficou do seu lado, contra a força. A sociedade era reprimida, mas a sua reação aumentava. Os estudantes jogaram o Decreto 477 na lata do lixo, e levarão de roldão inclusive os regimentos de suas

universidades. O povo conquistou o direito de fazer política e de influenciar no processo de conscientização nacional, inclusive indo às ruas. O Governo com todo o seu aparato repressivo foi mais fraco do que a sociedade — ponderou o Sr. Roberto Freire.

— "Hoje" — acrescentou — "assistimos a emergência dos setores populares, e especificamente da classe operária brasileira, que se levanta como uma grande força, e que também quer definir os rumos das políticas brasileiras. A Nação cansou do silêncio e do obscurantismo". Segundo o parlamentar, o MDB é o grande veículo e instrumento das oposições brasileiras no momento.

— Sua manutenção é importante não só como problema tático ou estratégico, mas até mesmo como um ato de rebeldia contra os últimos resquícios do obscurantismo e do arbítrio. A sua dissolução agora, longe de ajudar a causa democrática, poderá precipitar uma maior unidade entre os totalitários.

— O MDB significa — e nunca é demais repetir — uma grande frente democrática. Dentro dessa frente estão todos os segmentos da sociedade que creem e vivem a democracia como a mais perfeita forma de convivência humana. E é dele que sairá, evidentemente, a nova democracia brasileira, com partidos fundamentados ideologicamente, e que através de conflitos próprios do regime de liberdade, formarão o poder nacional — concluiu.

## Macedo diz que processo das greves fez País amadurecer

Recife - Ao lembrar que "fez época e também fez escola, a opinião segundo a qual o povo brasileiro não estava preparado para a democracia", o Ministro do Trabalho, Sr. Murilo Macedo, afirmou aqui que caso assim fosse, "as condições peculiares da morfologia psicossocial nos condenariam a exclusão perpétua da constelação de nações livres".

Acrescentou que "em pouco mais de 60 dias de abertura, o processo grévista do sul fez o Brasil amadurecer mais rapidamente. Novos movimentos de paralisação de trabalho virão a ocorrer provavelmente. E das regras de economia de mercado que o trabalho sofre o influxo das leis de oferta e demanda. O problema se reduz a impedir que essas leis sejam contrariadas, com uma das partes querendo impor pela força, pela coação, soluções que lhe são vantajosas, contrariando o interesse da outra parte, e da sociedade como um todo.

As colocações foram feitas na noite de sábado, em ciclo de estudos sobre problemas atuais, promovido pelo Projeto Guararapes, quando o Sr. Murilo Macedo alertou para o fato de que "o Governo vem acompanhando os movimentos grevistas, com a preocupação de que se respeite os direitos e se observe os deveres, como dispõe a Lei".

— Acima de tudo, temos que primar pelos interesses superiores da comunhão nacional. Interesses estes que não postulam o imobilismo ou a rigidez cadastrada do sistema legal. Aí temos por exemplo o texto da nova CLT, proposta aberta a colaboração de toda a sociedade, de sindicatos patronais a sindicatos de trabalhadores".

O Ministro — que passou a tarde do sábado na Praia de Porto de Galinhas, onde deu os últimos

retoques na conferência — afirmou ainda que o desenvolvimento brasileiro tem o homem como objetivo, e pediu padrões mais dignos de convivência. Contrariando conceitos comuns aos regimes ditatoriais quanto a Segurança Nacional, ele afirmou que queremos "a segurança do cidadão ao lado da do Estado", admitiu em seguida, que o "Governo estuda meios de propiciar uma distribuição mais justa entre todos os brasileiros, do fruto do trabalho comum".

Para o Sr. Murilo Macedo, as disparidades econômicas encontradas entre o Norte-Nordeste e Centro-Sul são visíveis "a olho nu. O Brasil foi uma realidade nordestina até o século XVIII e às primeiras décadas do século XIX. A certa altura porém, o centro da sociedade brasileira começa a deslocar-se para o sul, em obediência a circunstâncias econômicas bem conhecidas".

E advertiu: "A concentração industrial gera o fenômeno da migração concentrada, tornando praticamente impossível aos poderes públicos acompanhar o crescimento populacional das regiões, como São Paulo por exemplo. Pediu por isso a criação de polos econômicos e a descentralização industrial, "pois só assim poderemos evitar as tensões que trazem a deterioração do nível da qualidade da vida humana".

Concluiu dizendo que "na realidade, é a política que comanda a economia. São as decisões políticas que decidem o ordenamento da produção. Se temos capacidade de produzir a nossa própria história, suponho bem que a desconcentração industrial é decisão que deve ser posta em prática, com método e urgência.

## General Hugo Abreu, livre, volta a defender a anistia

Rio - O General Hugo Abreu aproveitou o dia de ontem, o primeiro após cumprir 20 dias de prisão, na casa de um dos genros na Barra da Tijuca em companhia da família. Sobre a prisão preferiu não falar, mas sobre o país voltou a defender a anistia total, "única forma de desarmar os espíritos, de haver pacificação geral e de se acabar com a divisão. Antes disso não haverá ambiente para uma reforma partidária".

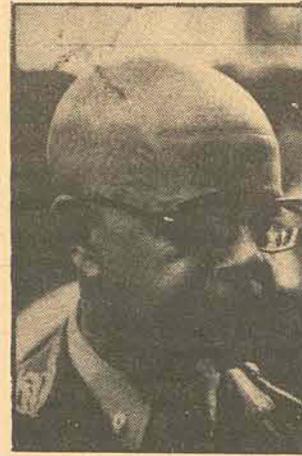
Após falar também sobre vendagem do seu livro "O Outro Lado do Poder" e do esboço de um próximo que será a continuação do primeiro, o General Hugo Abreu disse que "o país vive um regime de pressão, de intimidação, mas que apesar disso temos que ter a liberdade de não ter medo". Ao se despedir no portão da casa foi abordado pela neta Ana Luiza: — Vovô, o senhor vai de novo preso por quartel?

Sem fazer seu teste de cooper habitual no calçadão da avenida Atlântica, o general Hugo Abreu saiu de Copacabana, onde mora (Rua Domingos Ferreira) às 9h em companhia da mulher, D. Consuelo. Ele ia aproveitar o dia na casa do genro Almir Lima Machado localizada na Barra da Tijuca ("Nova Ipanema").

Vestido de calção de banho preto, uma camisa branca, "tênis" escuro, e um boné azul o General explica que "foi almoçar com os filhos Olavo (o mais velho) casado com Ângela, Maria Cecília casada com Cristiano e Maria Cristina casada com Almir e conviver um pouco com os oito netos".

— Por mais estranho que pareça e por já ser veterano em prisão, aproveito sempre esse tempo para descansar um pouco. E quando saio dessas prisões relaxo um pouco.

O general Hugo Abreu cumpriu 20 dias de prisão nas de-



pendências do QG da 1.ª Divisão de Exército, na Vila Militar, devido a publicação do seu livro "O Outro Lado do Poder".

Nesses 20 dias fiz apenas um esboço do próximo livro dentro da mesma idéia do primeiro, que apesar de todo o silêncio em torno dele vendeu até agora 55 mil exemplares. Na prática foram três edições distribuídas apenas para Rio, São Paulo e Brasília.

General, e o país? E a anistia cujo projeto o Governo prepara?

— Anistia é necessária para haver pacificação geral no país. E tem de ser total, pois parcial não dará pacificação. Para se acabar com a divisão no país só uma anistia total. Não estou dizendo nada demais, nada de novo, todos sabem disso. Quanto aos detalhes dessa anistia, não os tenho. Só sei que terá de ser ampla, única forma para desarmar os espíritos. Sobre a reforma partidária não há razão para isso enquanto não houver liberdade. Uma reforma imposta com um ou mais dois partidos significaria a situação anterior. Por isso acho que ainda não há ambiente para uma reforma partidária — comentou o General Hugo Abreu.

Sobre sua prisão, o general

preferiu não comentar porque "ainda não estive com o meu advogado e não sei como ficou a situação". Mas firmou sua posição: — minhas idéias continuam as mesmas, não vejo razão para mudar em nada. O que penso, o que escrevi continua valendo muito, pelo menos para mim. Esta é a minha opinião.

Ele dá um resumo do seu pensamento: — acredito realmente em nossa democracia. Há fases, momentos em que a democracia se sente subjugada. Passamos essa fase de aperto e agora temos de voltar como democracia. O Brasil com seus defeitos e qualidades do povo sempre será uma democracia representativa. Nosso sistema é baseado na livre iniciativa e empregaremos sempre a estatização em defesa do progresso econômico nacional. A economia comanda a democracia, é uma forma democrática.

cracia, mas para uma verdadeira democracia tem de haver liberdade economia e livre iniciativa — comentou.

Ao analisar o país dentro "de uma realidade mundial" o general Hugo Abreu adianta que "quando há a necessidade de uma estatização devemos fazê-la. No sistema das multinacionais, por exemplo, estatizar pode ser uma boa para defender a livre iniciativa".

— Sempre defendi a liberdade de não temer. O Brasil atual vive um regime de pressão, de intimidação do povo, dos empresários, dos operários, dos estudantes, dos jornalistas, dos donos de jornal. Todos vivem esse regime de temor. Por isso tudo temos que ter a liberdade de não ter medo — concluiu o general Hugo Abreu. Ao levar os jornalistas até o portão da casa e se despedir, o general Hugo Abreu foi abordado pela neta Ana Luiza que muito séria e preocupada perguntou: — Vovô, o senhor vai de novo preso pro quartel? O General riu muito e tranquilizou a menina.

## Guazzelli depõe amanhã sob grande expectativa

Porto Alegre - Sob grande expectativa, o ex-governador gaúcho Sival Guazzelli depõe às 9h na CPI sobre o sequestro dos uruguaios Lilian Celiberti e Univer-sindo Diaz, ocorrido durante o seu Governo, o qual encerrou sem conseguir resgatar a promessa de esclarecer o caso e que era uma questão de honra para o seu Governo.

O Sr. Sival Guazzelli chegou a realizar duas intervenções "brancas" no conselho superior de polícia para que a sindicância sobre o caso tivesse prosseguimento: na primeira, substituiu três delegados de polícia por dois promotores, para que o caso não tivesse tramitação tão demorada, como vinha ocorrendo.

Da segunda vez que interviu no conselho superior de polícia foi para modificar uma decisão do conselho, que resolveu arquivar a sindicância contra o delegado Pedro Seelig e o inspetor Orandir Lucas, o "Didi Pedalada". O

então governador gaúcho, além de não aceitar esta decisão, determinou a abertura de processo administrativo contra aqueles dois policiais, com base na lei 4898, que regulamenta crimes de abuso de autoridade.

Numa das vezes que o Sr. Sival Guazzelli teve de viajar a Brasília seu substituto, o Presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Carlos Giacomazzi (MDB), enfrentou uma crise com a cúpula da Secretaria de Segurança, quando o delegado Jahir Pinto se recusou a cumprir uma determinação do governador substituto, numa acareação dos jornalistas da revista Veja com todos os funcionários do DOPS gaúcho. O incidente terminou com o afastamento do Delegado da Presidência da Sindicância Administrativa.

No processo administrativo, cujo relator é o promotor Ruy Rosado de Aguiar Junior, e que está em fase final, o advogado Lia

Pires (patrono dos policiais) entregou terça-feira a sua defesa prévia antes da decisão do Conselho Superior de Polícia, sobre a punição, ou não, dos policiais.

Por outro lado, a Polícia Federal está encontrando algumas dificuldades para cumprir uma das diligências solicitadas pelo Procurador da República Jorge Barrios, no processo aberto contra o casal por falsa identidade e uso de documentos falsos: é a obtenção de uma cópia do passaporte, em nome de Maria Ferrante, que teria sido usado por Lilian Celiberti no Brasil, antes de entrar oficialmente no país com seu nome verdadeiro. O passaporte até agora não foi localizado. Pois Lilian, quando saiu do Brasil em viagem para a Europa, em setembro, levou este passaporte para local ignorado, antes de retornar ao Brasil, em outubro, com os filhos, e com os quais foi seqüestrada em novembro do ano passado.

## Delegacias registraram vários arrombamentos

As Delegacias de polícia de São José e do Estreito, registraram no fim de semana inúmeros arrombamentos de veículos e residências. Em Barreiros quatro automóveis foram arrombados e do interior retirados os toca-fitas,

no Roçado, teve sua casa invadida durante a noite, quando ele e sua mulher dormiam, surpreendendo-se pela manhã com o desaparecimento de um gravador CD-350, marca Gradiente, mais Cr\$ 280,00.

### ESTREITO

chegando os ladrões a levar de um deles até mesmo o porta-luvas. A Delegacia de São José não tinha na tarde de ontem o registro destas ocorrências, mas informou de um assalto ocorrido na madrugada. Osvaldo Napoleão, residente na rua Orlando Silva,

Foi no bairro do Estreito onde ocorreu o maior número de arrombamentos, sendo o mais grave no Comercial e Representações G. Socas, na rua Santos Saraiva, quando os ladrões levaram grande quantidade de bebidas, açúcar e até máquinas de calcular

eletrônicas e de escrever. Tudo aconteceu na madrugada do último dia 26 e nem o vigia ou populares viram qualquer coisa.

Por outro lado, mais cinco veículos foram arrombados e seus toca-fitas roubados neste fim de semana, quando os ladrões levaram do interior dos veículos alguma quantidade de dinheiro, documentos, bolsas e carteiras. Até mesmo o furto de uma lanterna foi denunciado por um comerciante residente na rua Felipe Neve, na Coloninha.

## Ação rápida de bombeiros elimina dois incêndios

Mais uma vez foi preciso a presença do Corpo de Bombeiros para evitar pelo menos uma tragédia. Um princípio de incêndio ocorrido na Trindade, por volta das 14 horas de ontem, por pouco não

atinge residências no bairro da Trindade, demorando mais de uma hora para ser debelado.

O outro aconteceu por volta das 18 horas, no bairro do Saco dos Limões, mas

desta vez a ação dos bombeiros foi mais rápida. As origens dos dois incêndios são desconhecidos pelos elementos que os combateram, mas acredita-se tratar da ação impensada de populares.

## Motoqueiro perde a vida num choque com Brasília

Blumenau (Sucursal) - O serviço de trânsito da Prefeitura de Blumenau, teve muito trabalho neste final de semana, atendendo diversas ocorrências, mas apenas uma com vítima fatal. O motoqueiro João de Freitas, 29 anos, que pilotava a moto de 50 cilindradas de sua propriedade, bateu de frente às 2h30min de ontem, no Brasília placas

BL-0962, de Blumenau, dirigido por Antonio Curbani, residente em Blumenau, quando teve morte instantânea e logo após, foi encaminhado ao Hospital Santa Isabel desta cidade, para identificação, já que não possuía qualquer documento em seu poder. O acidente ocorreu na Rua João Pessoa, Bairro da Velha.

Alaércio Reis, de 30 anos,

residente na rua Francisco Ruck, S/N, Jaraguá do Sul, que dirigia o Opala de propriedade de João Antonio Macedo, por volta de 2 horas da madrugada de ontem, bateu de frente num poste, quebrando-o, mas sem receber qualquer ferimento. O acidente ocorreu na Rua Amazonas, Bairro do Garcia, proximidades da antiga Tecelagem União.

## Refugiada promete se suicidar se for de volta ao Uruguai

Porto Alegre - Ao embarcar ontem para o Rio de Janeiro, onde manterá contatos com o representante do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (Acnur), o Advogado Décio Freitas reiterou sua denúncia de que o Governo brasileiro pretende negar o pedido de asilo da uruguaia Delia Pirotti e a devolver para o Uruguai, advertindo ainda, que a uruguaia já disse que se suicidará a ter de voltar ao seu país.

- Delia disse a Madre Maria José Nazaré Peixoto, que se for devolvida ao Uruguai será torturada e morta pelas autoridades uruguaia. Por isso, prefere se matar", acrescentou o advogado Decio Freitas.

Na conversa que manteve com a Madre Maria José, que deixou o cargo neste fim-de-semana, o advogado disse ter recebido a informação de que a superintendência dos serviços penitenciários ainda não mandou a documentação de Delia Lil Ruibal Pirotti para a penitenciária feminina Madre Peletier, onde a uruguaia está detida. Ela está em prisão especial, decretada pelo Ministro da Justiça, até a decisão sobre a concessão ou não, do seu pe-

dido de asilo ao Brasil.

Assim, Delia continua em situação irregular na penitenciária, apesar dos inúmeros pedidos da direção daquele estabelecimento penal a superintendência dos serviços penitenciários. O superintendente deste órgão, Altair Venzon, foi denunciado pelo advogado Décio Freitas, como a pessoa que tratou a uruguaia, através da Madre Maria José a ameaça dela ser deportada de volta ao Uruguai, caso não prefira escolher outro país e não peça proteção a ONU.

Embora o Sr. Decio Freitas vá conversar depois de amanhã, com o representante do Acnur no Brasil, Sr. Rolf Jenny, sobre o caso de Delia Lil, o advogado garantiu não pretender pedir a proteção da ONU para a uruguaia: "o desejo dela é ficar no Brasil e até por uma questão de cortesia, temos de esperar a resposta do Governo brasileiro ao seu pedido de asilo. Nos informou que eventualmente não daria asilo a Lil, pois o Brasil precisa assumir a sua obrigação de conceder asilo a algo que é inseparável da abertura democrática no país; é o teste da abertura política".

## Juiz dará hoje sentença sobre morte por hidrofobia

Brasília - O juiz José Ribeiro Leitão, da 1ª Vara da Fazenda Pública, pronunciará hoje a sentença final do processo de reparação de danos movido pela mãe do garoto Nilton Gaité, morto por hidrofobia aos 10 anos de idade num Hospital da rede oficial, o Hospital do Gama, em dezembro do ano passado.

O caso, que provocou do então Ministro da Saúde, Sr. Almeida Machado, uma "carta aberta a um doutor que não conheço", na qual reclama da negligência médica nos hospitais públicos, foi provocado pela deficiência da assistência ao menino que, mordido por um cão, recebeu tratamento de uma "ferida corto-contusa", em vez de ser enviado à saúde pública para a profilaxia da raiva.

O embasamento legal usado pelo advogado da mãe de Nilton Gaité, Sr. Inemar Marinho, é de que houve "imperícia médica, negligência, omissão de socorro e dissídia funcional" pois nas várias vezes

que D. Aurea Gaité, levou o filho ao estabelecimento hospitalar não lhe foi perguntada a origem do ferimento. Sem conhecimento de que o menino era portador de hidrofobia, os atendimentos se restringiam às habituais trocas de curativos, até que mais de três meses depois, ele faleceu no Hospital Base de Brasília.

Por ter o fato se tornado manchete nos jornais de rádio e TV., D. Aurea foi muito prejudicada: com 10 filhos, perdeu seu emprego de jardineira na Nuvacap, foi apontada pelo Presidente da Fundação hospitalar como culpada da morte do filho, perdeu o crédito comercial e passou a ser evitada pelos amigos com medo de contágio da doença. Por isso ela quer, além das despesas funerárias e de uma pensão mensal equivalente ao rendimento possível que teria seu filho em 55 anos de vida, que a Fundação Hospitalar do D.F. lhe repare os danos materiais e indenize por estar desempregada até hoje.

## Suíço desenvolveu prótese de pênis que permite a ereção

Rio - O cirurgião Henry Jenny, suíço que mora nos Estados Unidos há vinte anos foi a sensação do VII Congresso Internacional de Cirurgia Plástica realizado no Hotel Nacional esta semana. Ele desenvolveu, nos últimos seis anos uma prótese de pênis, feita em silicone com válvula de controle cheia de soro fisiológico, que permite a ereção sem afetar a sensibilidade e a ejaculação.

A prótese, já aplicada experimentalmente em 5 pacientes, será comercializada em 3 ou 4 meses e, segundo o cirurgião, beneficiará paráliticos e portadores de traumas pós-operatórios de câncer de próstata e vias urinárias, esclerose e problemas psíquicos. Uma operação atualmente fica em torno de 4 mil dólares cerca de Cr\$ 100 mil; incluindo despesas hospitalares.

O cirurgião Henry Jenny conta que "há muito tempo os médicos procuram um meio de ajudar os homens que perdiam a capacidade de ereção. Nos animais, o macho tem um osso, o osso do pênis, que

os homens não tem, e que lhe dá sustentação. As primeiras experiências nesse campo foram feitas em 1963, em Washington, pelo médico egípcio Behen, que fez a primeira operação utilizando bastões de polietileno e, mais tarde passou para o silicone.

"O argentino José Vinas, já falecido" explica, fez, em 1965 operações usando ossos de costela, mas não foi bem sucedido. Outro médico, o norte-americano Small usou silicone sólido, mas com todos esses métodos o homem ficava em ereção permanente. O maior melhoramento neste campo foi feito por Finny, americano e Subrini, francês, por meio de articulações, que, no entanto, causavam a semi-ereção permanente, o que é desagradável para o paciente".

As próteses infláveis surgiram com outro americano, Dr. Scott, mas elas continham um reservatório de soro muito grande, do tamanho de uma maçã e que ficavam dentro do abdômen, não funcionando bem.

## Dupla de arrombadores presa ontem no centro de Itajaí

Itajaí (Sucursal) - Mais uma dupla de arrombadores de residência, foi tirada de circulação ontem às 15 horas em Itajaí.

Roberto Cardoso, 18 anos, solteiro, e R.C. 17 anos, solteiro, ambos residente a Rua Injalai 664 em Itajaí, arrombaram a residência de Danilo Campestrini, situada a rua Alberto Werner L050. A dupla já tinha apoderado-se

de 2 mil cruzeiros em dinheiro e diversos objetos avaliados em dez mil cruzeiros, quando foram presos em flagrante pelo proprietário da residência e trancafiados em um quarto até a chegada de uma viatura da rádio patrulha.

Encaminhados a delegacia da comarca, a dupla já com diversas passagens por arrombamentos, foi atuada e recolhida ao xadrez.



### SUPER JEC-OURO INFORMA

## SORTEIO DE 26/MAIO/79

<b>1º</b> 95.416	1 Volks 1300 P/ Joinville
	1 Volks 1300 P/ Brusque
<b>2º</b> 51.298	1 Moto Honda P/ Gaspar
	1 Moto Honda P/ Joinville
<b>3º</b> 05.472	1 Refrigerador P/ Porto União
	1 Refrigerador P/ Joinville
<b>4º</b> 70.742	1 Gravador P/ Chapecó
	1 Gravador P/ Joinville
aproxim. 95.415	1 Rádio-Relógio P/ Joinville
	1 Rádio-Relógio P/ Brusque
95.417	1 Rádio-Relógio P/ Joinville
	1 Rádio-Relógio P/ Brusque

LEMBRE-SE: A SORTE NÃO MANDARECADO ESTEJA PREPARADO PARA RECEBE-LA!

## Em junho pague o talão 2

PARA VER E OUVIR

NA TV

**CATARINENSE — 12**  
 11:45 — Nossa Terra,  
 Nossa Gente  
 12:15 — Telecurso  
 2.º Grau  
 12:30 — O Mundo Indomável  
 13:00 — Globo Esporte  
 13:15 — Jornal Hoje  
 13:45 — Sessão das Duas  
 15:30 — Scooby Doo  
 16:00 — Festival  
 Tom e Jerry  
 16:15 — Tarde Cor  
 Especial —  
 O Monstro Camarada  
 16:45 — Sessão Aventura  
 — Jana das Selvas  
 17:15 — HB 72 —  
 Cachorro Quente  
 17:30 — Sítio do  
 Picapau Amarelo  
 18:00 — Memórias de Amor  
 18:50 — Jornal das Sete  
 19:00 — Feijão Maravilha  
 19:50 — Jornal Nacional  
 20:20 — Pai Herói  
 21:00 — O Planeta  
 dos Homens

22:00 — Aplauso —  
 "O Homem Pálido"  
 23:00 — Jornal da Globo  
 23:30 — Festival  
 de Sucessos

**REDE CATARINENSE — 6**

11:00 — Abertura Musical  
 11:15 — Inglês com Fisk  
 11:30 — TV Educativa  
 12:00 — RC Show  
 13:30 — Cinema Livre  
 15:00 — Perdidos  
 o Espaço  
 16:00 — Daniel Boone  
 17:00 — Dick Tracy  
 17:30 — Os Monkeys  
 17:50 — Os Pankekas  
 18:25 — O Clube  
 do Mickey  
 18:55 — Jogo Aberto  
 19:00 — RC Notícias  
 19:10 — Jeanyne  
 é um Gênio  
 20:00 — O Espantalho  
 20:50 — O Grande  
 Jornal  
 21:00 — Gaiivotas  
 21:50 — RTN

Espaço Maior  
 22:00 — Segunda  
 Super Especial  
 23:35 — Cinerama  
 01:05 — General Custer

**ELDORADO — 9 (Criciúma) e 4 (Florianópolis)**

16:15 — Maria Bueno  
 17:00 — Primeira  
 Edição  
 17:30 — Novelinha  
 17:40 — Desenho  
 17:50 — Gente Jovem  
 18:00 — Mary  
 Tyller Moore  
 18:30 — Revista  
 Feminina  
 19:00 — Cara a Cara  
 19:45 — Jornal  
 Bandeirantes  
 20:05 — Os Biônicos  
 21:05 — Bola Nove  
 21:10 — Chips  
 22:05 — Nove Notícias  
 22:15 — Segunda Especial  
 00:15 — Nosso Brasileiro

NO CINEMA

**CINE CECOMTUR**

Amargo Regresso  
 Jane Fonda,  
 John Voight  
 e Bruce Dern  
 14, 16:15,  
 19:45 e 22 horas  
 Censura: 16 anos

**CINE SÃO JOSÉ**

Damien — Profecia II  
 William Holden  
 e Lee Grant  
 15, 19:45 e  
 21:45 horas  
 Censura: 18 anos

**CINE CORAL**

Equus  
 Richard Burton

e Peter Firth  
 15, 20 e 22 horas  
 Censura: 18 anos

**CINE RITZ**

Carga em Perigo  
 Richard Harris e  
 Ann Tucker  
 17, 19:45 e  
 21:45 horas  
 Censura: 18 anos

**CINE ROXY**

A Câmara 36  
 de Shao Lin  
 Liu Chia e  
 Uang Hyu  
 Josey Wales,  
 o Fora da Lei  
 Clint Eastwood

e Bil Mackinney  
 14 e 20 horas  
 Censura: 18 anos

**CINE JALISCO**

Sexo e Violência  
 em Búzios  
 Francinette e  
 Milton Vilar  
 20 horas  
 Censura: 18 anos

**CINE GLÓRIA**

Os Violentos  
 Vão para o Inferno  
 Franco Nero  
 e Peter Firth  
 20 horas  
 Censura: 18 anos

NO RÁDIO

**RÁDIO GUARUJÁ-AM**

06:00 - Cinco Minutos  
 com Jesus  
 06:05 - A Música  
 da Guarujá  
 06:15 - A Voz da  
 Libertação  
 06:50 - Palestra do  
 Padre Cardoso  
 07:00 - Programa  
 "Portãozinho e  
 Porteirinho"  
 07:30 - Programa  
 Agrícola  
 07:40 - Informativo  
 Agropecuário  
 08:00 - Correspondente  
 Guarujá  
 08:15 - Programa  
 "Cesar Souza"  
 (1.ª parte)  
 08:55 - Rádio  
 Notícias Brde  
 09:00 - Programa  
 "Cesar Souza" (2.ª  
 parte)  
 09:55 - Rádio  
 Notícias Brde  
 10:00 - Programa

"Miguel Livramento"  
 (1.ª parte)  
 10:55 - Rádio  
 Notícias Brde  
 11:00 - Programa  
 "Miguel Livramento"  
 (2.ª parte)  
 11:55 - Rádio  
 Notícias Brde  
 12:00 - A Opinião de  
 Mário Ignácio Coelho  
 12:05 - Programa  
 "Vanguarda Esportiva"  
 12:40 - A Música da  
 Guarujá  
 12:55 - Correspondente  
 Guarujá  
 13:05 - Programa  
 "Chamada Geral"  
 14:00 - Programa  
 "Show da Tarde"  
 (1.ª parte)  
 14:55 - Rádio  
 Notícias Brde  
 15:00 - Programa  
 "Show da Tarde"  
 (2.ª parte)  
 15:55 - Rádio Notícias  
 Brde  
 16:00 - Programa

"Portãozinho e  
 Porteirinho"  
 16:55 - Rádio  
 Notícias Brde  
 17:00 - Programa  
 "Prá Matar Saudade"  
 17:55 - Rádio  
 Notícias Brde  
 18:00 - O Instante  
 da Prece  
 18:10 - Amadorismo  
 em Foco  
 18:30 - Programa  
 "Momento Esportivo"  
 18:50 - Correspondente  
 Guarujá  
 19:00 - A Voz do Brasil  
 20:00 - Projeto Minerva  
 20:30 - Programa "Show  
 da Noite"  
 (1.ª parte)  
 21:00 - Correspondente  
 Guarujá  
 21:10 - Programa  
 "Show da Noite"  
 (2.ª parte)  
 23:00 - Programa  
 "Show de Bola"  
 24:00 - Encerramento

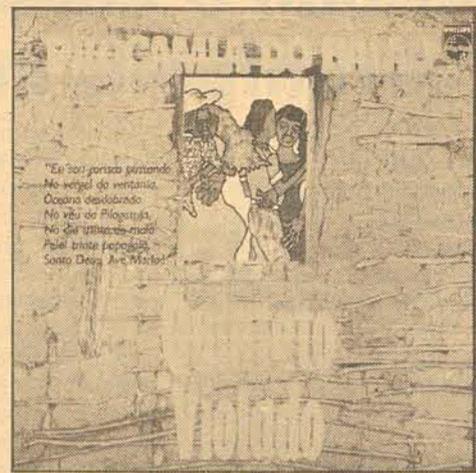
DISCOS/LANÇAMENTOS

**QUINTETO VIOLADO - POLIGAMIA DO BAIÃO - (POLYGRAM)** - Já está nas paradas o novo LP do Quinteto Violado, que mostra algumas músicas do show que já estreou em São Paulo e que deverá ser apresentado nas principais cidades do Brasil.

Poligamia do Baião traz músicas de autoria de Luis Gonzaga, Gilberto Gil, Jararaca, Humberto Teixeira e outros e entre as quais "Numa Sala de Reboco", "Um Sonho", "Kalú", "Catirina", "Do Pilar", "Gina do Norte", etc.

Em entrevista concedida, os componentes do Quinteto Violado explicaram que a idéia básica do disco é mostrar a poligamia da música popular nordestina, através do baião, escolhendo para o repertório composições que marcaram pelo seu estilo. E Poligamia significa imensidão, solidão, amplitude do universo cultural da gente nordestina, termo este criado pelo poeta Zé Limeira.

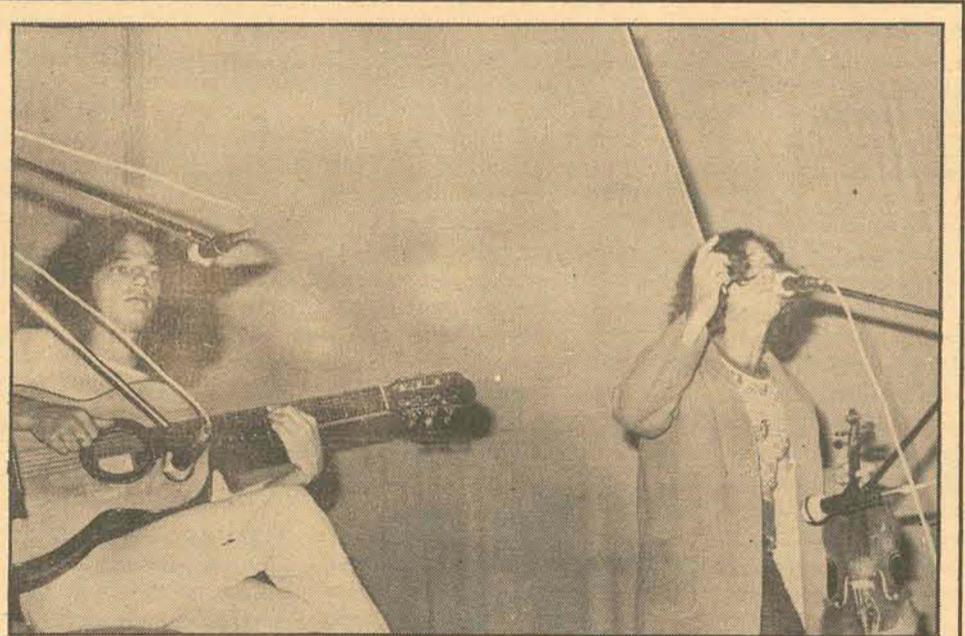
O grupo mostra através das várias faixas todo o mundo criativo do nordestino e toda a sua cultura.



**BIONIC BOOGIE - HOT BUTTERFLY - (PLYGRAM)** - Mais um álbum da linha "discoteca" está chegando nas paradas, sob o comando de Gregg Diamond, no conjunto Bionic Boogie. As revistas Cash Box e Billboard já coloram o lp como entre os primeiros da nova onda que invade todo o mundo. Todas as canções do disco são de autoria do próprio Gregg Diamond, que também toca piano, piano elétrico e órgão.

As figuras de Steve Love (guitarra), Jim Gregory (baixo) Rochard Croocks (bateria) Jimmy Maelen (percussão) Jerry Tomas (sibetizador) e Gene Bianco (harpa) complementam o conjunto.

Hot Butterfly, a faixa-título é uma das mais tocadas. Merecem destaque também as músicas "Chains", "When the shit hits the fan" "Paradise", "Cream" e outras.



Numa co-promoção do Diretório Acadêmico de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras e da Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo da prefeitura municipal de Joinville, os cantores Jorge Mautner e Nelson Jacobina estarão se apresentando esta noite, às 21 horas, na Sociedade Ginástico, com o Show-Comício Musical "1979-666". Antes, às 17h30m, Mautner estará lançando a autografando seu último livro, "Vigarista Jorge", na sede da Company, à rua Pastor Fritz

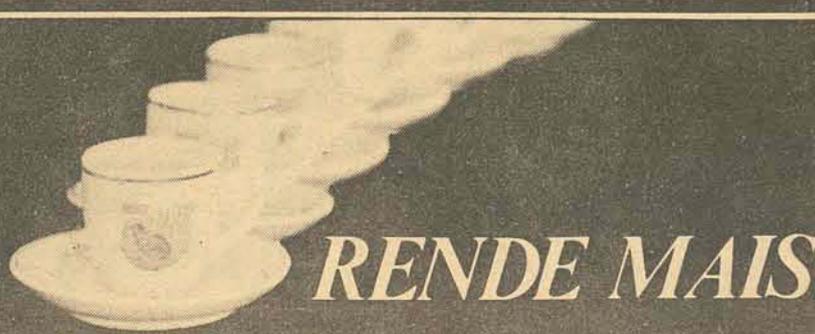
**Mautner e Jacobina hoje no Ginástico, em Joinville**

Boehler, numa programação aberta a todos.

Jorge Mautner, conhecido artista contemporâneo, atua em diversos campos e setores culturais, especialmente como lite-

rato, cineasta, cantor e compositor de vanguarda. Este show é denominado Comício Musical porque o artista fala muito durante a apresentação. "Antigamente havia o aspecto psicológico que inibia a gente de falar. Neste show, pretendo falar de anistia, de problemas sexuais e, é claro, apresentar minhas novas músicas", diz ele. Os ingressos poderão ser adquiridos na Company, na Secretaria de Turismo e no próprio Diretório Acadêmico de Filosofia, a um preço de Cr\$ 50,00.

CAFÉ URU'



RENDE MAIS

## Criado o Conselho de Vereadores da Granfpolis mas quase houve briga

O Primeiro Encontro de Vereadores da Grande Florianópolis, realizado no último sábado no município de Angelina, marcou a criação do Conselho de Representantes dos Vereadores da Grande Florianópolis — CRVGF, mas não conseguiu atingir os primeiros objetivos do conclave — a aprovação do estatuto e a eleição da primeira diretoria do órgão — porque a discussão e os desentendimentos registrados durante a Assembleia Geral deixaram os vereadores divididos em vários grupos, a ponto de prejudicar os trabalhos da mesa diretora e irritar a Comissão Organizadora. Os participantes reclamaram do excesso de palestras feitas pela manhã, em plenário, decidiram realizar um novo encontro na Capital, com a finalidade somente de discutir o anteprojeto do estatuto e eleger a diretoria do CRVGF.

Segundo o vereador arenista de Florianópolis, Aldo Belarmino da Silva, o Primeiro Encontro de Vereadores da Grande Florianópolis, reunindo os 20 municípios da região, foi organizado e coordenado por um pequeno grupo que, sentindo a deficiência dos vereadores dos pequenos municípios em razão da precariedade da estrutura de suas Câmaras, entendeu necessário criar um órgão capaz de fornecer os instrumentos de que os mesmos estão carentes "para o perfeito desempenho de seus mandatos". Disse Aldo Belarmino que o Conselho de Representantes dos Vereadores da Grande Florianópolis haverá de proporcionar aos vereadores a assistência de que necessitam.

Na abertura do encontro, o secretário estadual da Administração, deputado Antônio Henrique Bulcão Vianna, dis-

correndo sobre o tema "O Papel do Vereador na Comunidade", enfocou o vereador como elo de ligação entre a comunidade e o poder Executivo, destacando que ele deve estar constantemente ouvindo os reclamos populares, desde a falta de água nas torneiras até a falta de escolas na comunidade. Bulcão Vianna disse que o vereador não deve ser pedinte do Executivo e acentuou que "a valorização de representante popular reside no fato de ser um fiscalizador dos atos da administração pública".

Falando sobre o tema "Técnica Legislativa", o vereador Aldo Belarmino da Silva, da Câmara Municipal de Florianópolis, disse que a experiência de longos anos no exercício do mandato de vereador levou-o a observar as dificuldades que os vereadores do interior do Estado encontram no desempenho dos seus mandatos.

Longe das fontes de informações e sem qualquer assessoria, lamentou que o Poder Legislativo municipal do interior vive, quase sempre, à reboque do Executivo, afirmando que "a chamada independência dos poderes é um mito, até então não alcançado". Por essa razão procurou, em sua palestra, orientar o vereador com algumas noções de técnica legislativa, mostrando o que ele pode fazer e como deve ser feito, visando prepará-lo para exercer o mandato popular.

Além da orientação verbal, Aldo Belarmino forneceu a cada vereador um caderno de orientação do exercício do mandato. Adiantou também que pretende lutar para que o órgão criado — o Conselho de Representantes dos Vereadores da Grande Florianópolis — seja um organismo de orientação e assessoria ao ve-

reador, permitindo melhores condições para exercer a tarefa que o povo lhe confiou.

### OBJETIVOS

Além das finalidades previstas nos estatutos da União dos Vereadores do Estado de Santa Catarina, o CRVGF terá por objetivo:

— Estudar a Legislação municipal de sua região e promover, se necessário for, a reforma administrativa, através da reorganização dos serviços legislativos da Câmara Associada pretendente, dando-se ênfase especial ao treinamento e aperfeiçoamento dos trabalhos executados por vereadores das Câmaras associadas;

— Estudar e sugerir normas sobre trabalhos legislativos, visando a uniformidade no funcionamento de todas as Câmaras associadas;

— Assessorar e cooperar com os executivos municipais na adoção de medidas mentais e atrativos diversos, visando a industrialização da região e o conseqüente aproveitamento do potencial de recursos naturais e humanos;

— Cooperar com os Executivos municipais na adoção de medidas que concorram para a melhoria dos serviços administrativos dos municípios associados e na solução de problemas por ventura existente entre Legislativo e Executivo;

— Procurar por todos os meios possíveis incentivar as reuniões públicas, a fim de que qualquer cidadão possa tomar parte das sessões, manifestando suas opiniões e apresentando sugestões e modificações, sempre que autorizado pela presidência da Câmara e no espaço de tempo para tanto destinado;

— Promover cursos técnicos legislativos e outros relacionados com a arte de legis-

lar, destinados aos vereadores recém-eleitos e ministrados por especialistas no assunto.

### TUMULTO

Na parte da tarde, o grupo de quase 70 vereadores, reunido em Assembleia Geral, iniciou a discussão do anteprojeto do estatuto do CRVGF mas não conseguiu aprová-lo porque foram apontadas algumas falhas na elaboração do mesmo. Também a primeira diretoria do Conselho não foi escolhida e votada porque os vereadores se dividiram em vários grupos. Depois de muita confusão e uma discussão de baixo nível, o vereador Aldo Belarmino pediu calma a todos e tentou dizer que estavam reunidos para unir a classe e "não para sairmos divididos em grupos". E o deputado Bulcão Vianna, em conversa com alguns vereadores, segredou: "Esses vereadores são complicados, não?".

Ao final, visivelmente irritado com o clima criado, o presidente da Comissão Organizadora do encontro, vereador Valcélvio Nazaré dos Santos, também presidente da Câmara de São José, colocou para aprovação do plenário três propostas apresentadas à mesa pelos grupos divididos de vereadores. E ficou decidido que o anteprojeto do estatuto do CRVGF seria encaminhado a cada Câmara Municipal de Vereadores para ser estudado e alterado com as emendas que acharem necessárias a serem feitas. Um novo encontro será realizado em Florianópolis, no próximo mês, com a única finalidade de discutir e aprovar o estatuto do órgão criado sábado em Angelina, bem como de eleger a primeira diretoria do Conselho de Representantes de Vereadores da Grande Florianópolis.

## Encontro de hospitais condena uso abusivo de defensivos agrícolas

O uso indiscriminado de defensivos agrícolas foi severamente criticado durante o 6º Encontro Catarinense de Hospitais, que reuniu no Centro de Convenções da CITUR, em Balneário de Camboriú, cerca de 250 dirigentes de instituições hospitalares de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Pernambuco, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

Durante a assembleia geral de encerramento do Encontro, os participantes decidiram encaminhar mensagens aos Ministros da Agricultura e da Saúde, Secretários da Agricultura e da Saúde de Santa Catarina, Federações dos Trabalhadores na Agricultura e dos Empregadores, insistindo na necessidade urgente de elaboração de uma legislação rigorosa que proíba terminantemente o uso indiscriminado de produtos químicos na agricultura. Advertiram os dirigentes de Hospitais, com base em experiências e dados estatísticos, para as graves conseqüências que essa prática tem trazido no meio rural e até nos centros urbanos.

O 6º Encontro Catarinense de Hospitais deliberou, sobre o mesmo assunto, enfatizar a necessidade de ser introduzido no Brasil, como documento obrigatório, o recetário agrícola. Pediram, ainda, os participantes do conclave, que o Governo Brasileiro proíba o ingresso no país de produtos químicos utilizados na agricultura, que são vetados em outros países.

Foi aprovada uma moção, no encerramento do Encontro, de solidariedade e irrestrito apoio à campanha liderada pelos estudantes, visando o prosseguimento das obras do Hospital Universitário. Outra decisão foi a de enviar telegramas ao Ministro da Previdência Social, ao Superintendente do INAMPS e outras autoridades federais, reivindicando a agilização das providências destinadas à imediata reabertura do Hospital de Florianópolis (Ex-Sagrada Família), que se encontra fechado há mais de três anos.

No mesmo sentido, os dirigentes hospitalares manifestaram apoio à nova política do Governo do Estado, voltada para a regionalização hospitalar, com a previsão de construir diversas unidades em polos micro-regionais de Santa Catarina.

O 6º Encontro Catarinense de Hospitais tomou posição, ainda, em favor da implantação da Usina Siderúrgica de Santa Catarina, considerando a importância sócio-econômica para o Sul do Estado, e a função relevante que lhe está reservada para execução de uma política de economia de combustível e melhoria da balança de pagamentos.

Os participantes recomendaram, ainda, que os Hospitais Catarinenses destaquem programas especiais de treinamento de pessoal, incluindo todas as profissões da área da saúde, objetivando melhorar o padrão de assistência aos pacientes. Este aprimoramento "deve ser contínuo e progressivo".

Outra moção pretende que haja maior relacionamento entre os setores clínico e administrativo dos Hospitais, que também redundaria na elevação de seu padrão assistencial.

O Encontro aprovou, finalmente, a concessão de título de sócio benemérito ao ex-presidente João Carlos Baron Maurer, que realizou os seis Encontros em vários municípios e presidiu a Associação de Hospitais do Estado durante 11 anos, dando-lhe projeção nacional. Esta decisão teve o apoio da Federação Brasileira de Hospitais, cuja diretoria realizou uma reunião extraordinária em Balneário de Camboriú.

### NOVA DIRETORIA

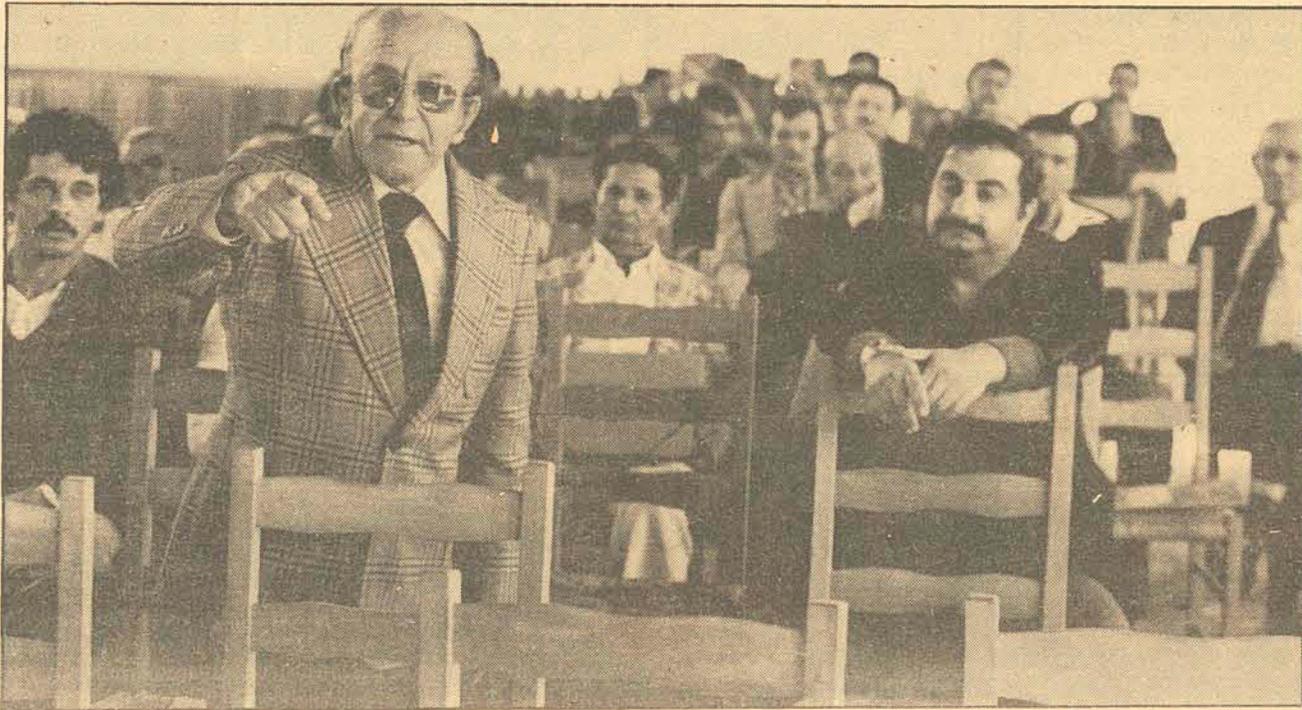
A posse da nova diretoria da Associação dos Hospitais do Estado de Santa Catarina constituiu-se no último ato do encontro de Camboriú. Assumiu a presidência o médico Diogo Nei Ribeiro, diretor do Hospital Colônia Santana, que se propôs a realizar um trabalho de regionalização da instituição, visando assegurar-lhe um fortalecimento descentralizado e a partir daí promover a Associação em âmbito estadual.

A nova diretoria está integrada de representantes de vários municípios catarinenses, a saber: Marcos Wippel, da Fundação Hospitalar de Blumenau (Vice-Presidente); Rubem Luz da Costa, da Maternidade Carlos Correa de Florianópolis (Secretário); Eduardo Lemos Bittencourt, do Hospital de Caridade de Florianópolis (Tesoureiro); Laerson Nicoleit, do Hospital São Roque, de Morro da Fumaça (Diretor-Adjunto); Juracy Ismael Dalfovo, do Hospital Cruzeiro de Rio do Sul (Diretor-Adjunto).

O Conselho Fiscal é composto por Roberto Risch (Hospital Evangélico, de Brusque), Anavir Cristófoli (Hospital São Francisco, de Concórdia), Arary Cardoso Bittencourt (Hospital Nossa Senhora da Conceição, de Tubarão). Os suplentes são Felipe Bublitz (Hospital Dona Helena, de Joinville); Edunei Nunes de Abreu (Hospital Santa Cruz, de Canoinhas); e Bernadete Martins (Hospital de Caridade Bom Jesus dos Passos, de Laguna).

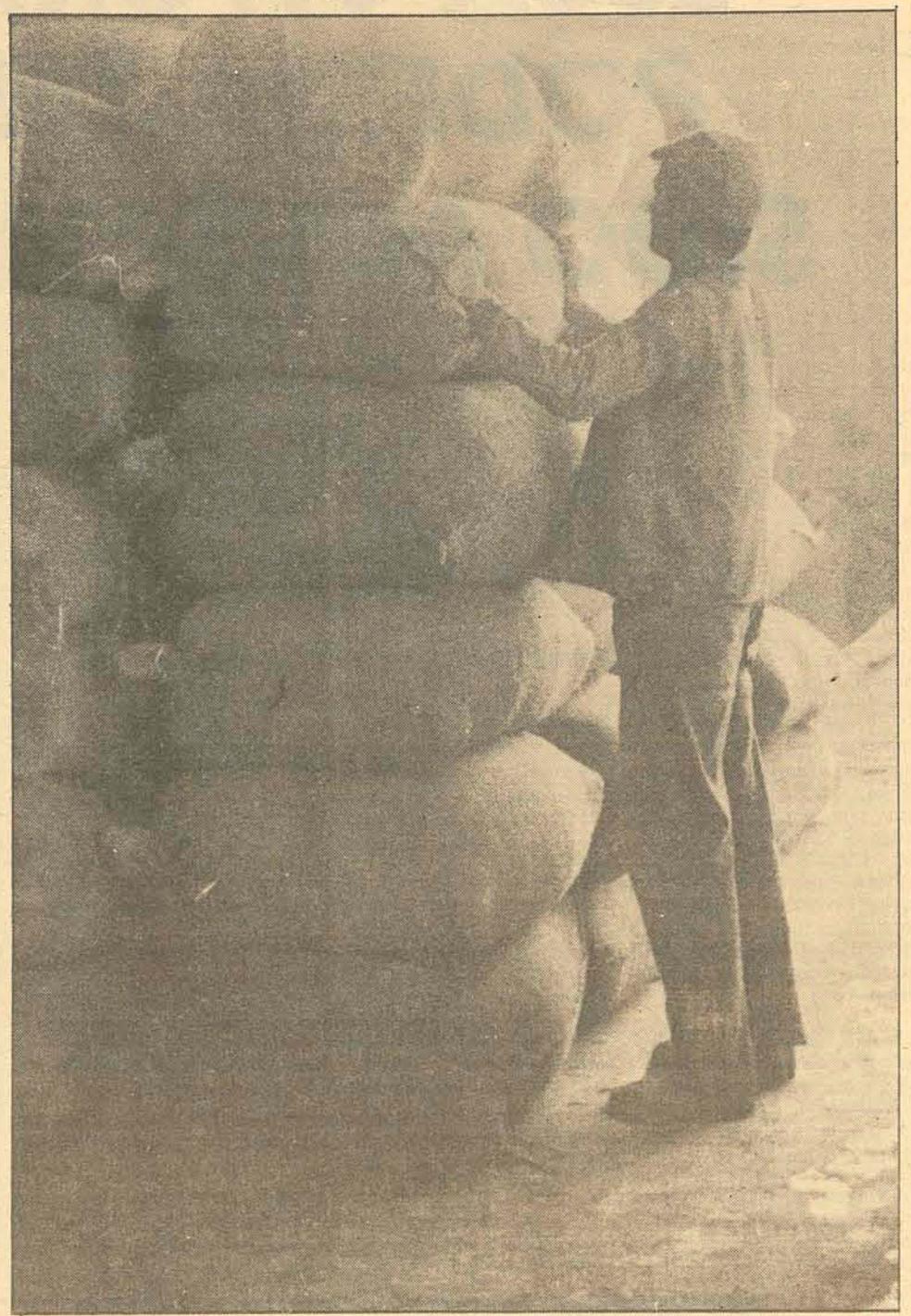
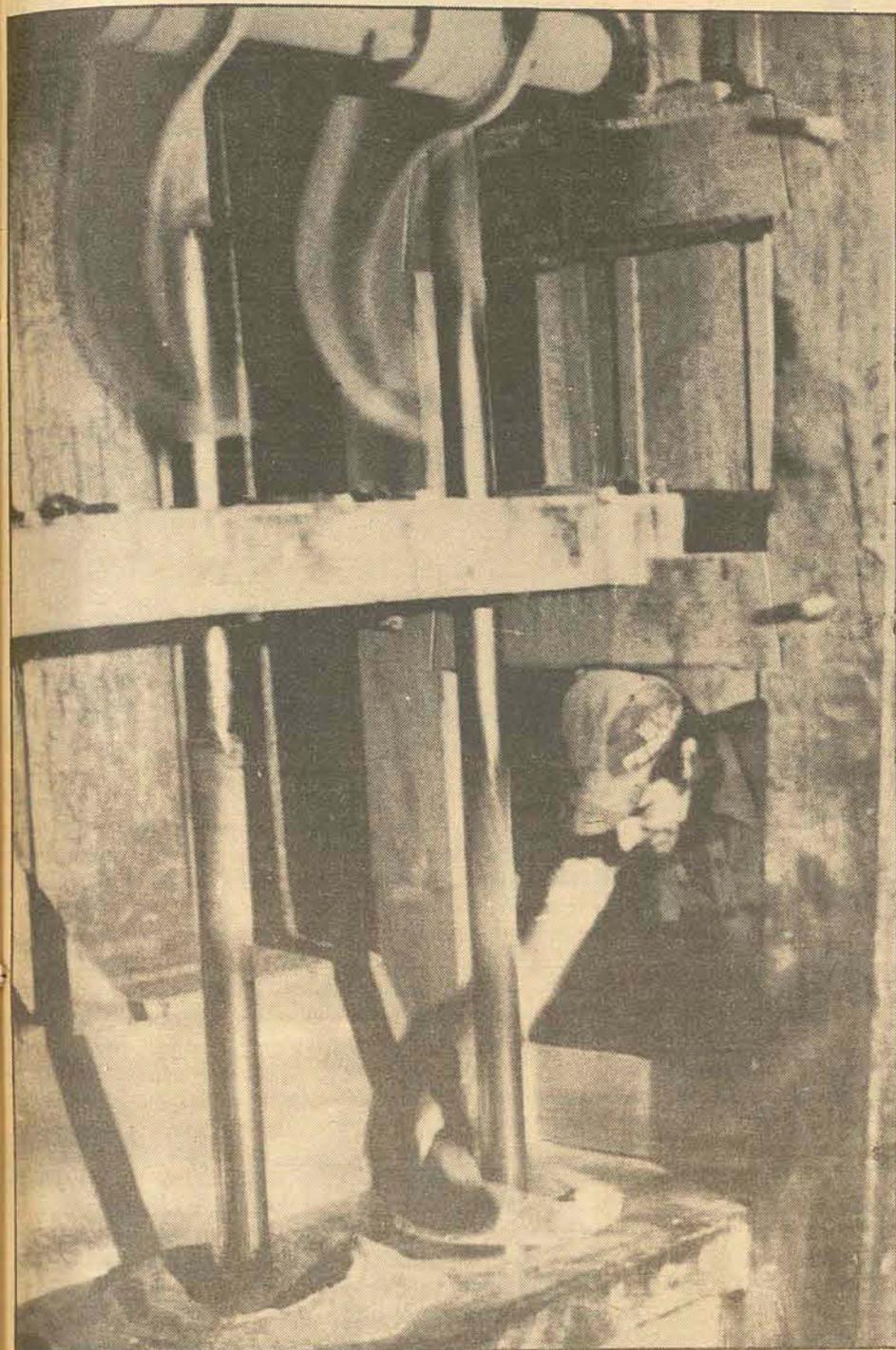
### NÍVEL CIENTIFICO

O presidente da Federação Brasileira de Hospitais, Angel Antonio Del Arroyo, pronunciou-se ao final do 6º Encontro, para ressaltar o "elevado grau técnico-científico dos temas analisados e o interesse demonstrado pelos catarinenses nestas reuniões". Afirmou que a Federação estaria sempre presente nestes Encontros, para externar seu apoio à iniciativa que visa solucionar problemas ligados à assistência da população. Del Arroyo viajou para Brasília, onde vai se encontrar com autoridades federais. No dia 31, estará prestando depoimento perante a Comissão de Saúde da Câmara Federal sobre a situação atual dos Hospitais.



Houve muita discussão e divisões. Os estatutos do conselho serão aprovados em outra reunião.

# Erva-mate experimenta novo alento com mais consumo e exportação



Na Federação das Cooperativas de Erva-Mate, em Mafra, já um adiantado processo de industrialização.

A Síria deverá formalizar nos próximos dias um pedido para importar 100 mil toneladas mensais de erva-mate de Santa Catarina, industrializada na Federação das Cooperativas de Produtores de Matê de Santa Catarina Ltda., situada em Mafra, no Planalto Norte do Estado. O Uruguai e o Chile compram atualmente 3 milhões e 500 mil e 1 milhão e 500 mil quilos, respectivamente, por ano. A Argentina, que nos últimos anos também resolveu incentivar a produção de seu próprio mate, está reativando a importação, do Brasil, porque seus ervateiros, depois de uma aparente adaptação, começaram a secar. Está já comprando, exclusivamente para seu consumo interno, 140 milhões de quilos anualmente.

Embora não haja dados precisos quanto a produção total no Estado, sabe-se que a região compreendida entre os municípios de Campo Alegre, Mafra e Porto União, terá este ano uma produção estimada de 7 a 8 milhões de quilos e sua colheita já iniciou em meados deste mês, devendo ser concluída até outubro próximo. No Brasil, o mercado consumidor está se expandindo com uma rapidez fulminante e a venda para este mercado, somente pelas cooperativas ligadas a Federação das Cooperativas — que absorve as cooperativas de Campo Alegre, Mafra e Porto União — é de 3 milhões de quilos anuais, algo que sequer se imaginava que um dia iria acontecer.

## UM NOVO ALENTO

As promissoras, surpreendentes e novas perspectivas do mercado — admite-se, com muita frequência entre entendidos no setor, que o aumento do consumo em grande escala

atualmente decorre diretamente do alto preço do café tanto no mercado nacional como internacional — estão provocando, como já ocorreu, uma nova motivação e os produtores eventuais já inclusive pensam em torná-la como uma atividade única e prioritária.

Produtores até então descrentes, estão dando ao cultivo da erva-mate uma atenção especial em detrimento daquele a que sempre foram zelosos, ou seja, o cultivo do feijão, soja e mandioca, essencialmente. Um sintoma do novo alento partiu das próprias cooperativas que implantaram recentemente um viveiro de mudas, que agora estão sendo plantadas

embora em pouca escala porque, como admite o presidente da Federação das Cooperativas, Arthur Bussmann, "primeiro os produtores querem ver para crer".

E é o próprio Bussmann e seu colega Estanislau Romanowski, superintendente da federação, que se tornam cada vez mais duas figuras influentes — e por isso até, paradoxalmente, ganhando alguns inimigos — na região do Planalto Norte Catarinense, pelas posições que defendem contra o desordenado e agressivo desmatamento que ocorre em todos os municípios da micro-região.

A devastação dos ervais é uma tema, quase sempre o principal, que Bussmann e Romanowski levantam em todas as reuniões da federação e das cooperativas. Para Bussmann "é um absurdo que derrubem alqueires inteiros de ervateiros para plantar este abominável pinnus elliotti em se lugar". E exulta, quase vitorioso: "Estamos orgulhosos, nós, o pessoal das cooperativas e os produtores, de não estar ligados ou de ter em nosso meio os grupos econômicos. Nos auto-dirigimos sem a presença deles, que de bom nada ou pouco podem trazer. Pelo contrário, sua presença fora dos nossos limites ou atuando nas proximidades, é nosso grande malefício: derrubam tudo, destroem nossa matéria-rama. O IBDF deveria exigir que, de cada 10 alqueires derrubados, um deveria ser reforestado com ervateiros". E no drama todo, Bussmann ainda espera que o IBDF apareça por lá (Mafra) algum dia e traga "aquela tal de Patrulha Florestal, uma fantasia que inventaram um dia desses para dizer que estavam preocupados com a destruição disso aqui".

## Uma árvore silvestre tida como muito estimulante

A erva-mate é uma árvore da família das aquifoliáceas, comuns em certas regiões do Brasil, Paraguai e Argentina. Tem um porte médio mas pode alcançar até 12 metros de altura, tem caule acidentado, folhas alternas, ovais e coriáceas e flores pequenas. As folhas e os talos, depois de preparados, são usados como bebida estimulante em forma de chimarrão, chá de mate ou de refrigerante.

A erva-mate vegeta em estado silvestre numa extensa região temperada quente da América do Sul, podendo, em condições bastante favoráveis de clima e solo, atingir alturas consideráveis. No Brasil, a área de dispersão dos bosques nativos de erva-mate compreende regiões

semi-florestadas do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e na parte meridional do Mato Grosso do Sul. Em Santa Catarina ela é cultivada na região compreendida pelos municípios de Campo Alegre, Canoinhas e Mafra, situadas no Planalto Norte.

A formação de uma erva ou erval consiste na roçada a foice da vegetação de pequeno porte e na poda das árvores do mate, em geral feita de quatro em quatro anos e apenas nos últimos dois anos se tenta uma experiência, podando as árvores a cada dois anos, com resultados positivos. A poda é necessária para facilitar a futura colheita das folhas e este trabalho permite ainda que as sementes de erva-mate esparsas no solo ger-

minem em ambiente favorecido pela penetração dos raios solares, dando lugar a novas plantas. A colheita consiste em despojar as árvores dos seus ramos,

com auxílio de facões, para aproveitamento dos ramúsculos e das folhas, que são os segmentos utilizados no preparo da erva. Daí segue-se a "sapecagem", submetendo-se os ramos enfolhados à ação das chamas de uma fogueira, geralmente manual e em casos raros essa operação emprega sapecador mecânico. A etapa seguinte é a trituração com emprego de mahladores, aqui em Santa Catarina movidos por energia elétrica. Na etapa seguinte, a erva é submetida ao beneficiamento, em engenhos.

# ESSA VITÓRIA PODERIA TER SIDO MAIS FÁCIL

Depois de estabelecer a vantagem de 3 a 0 e dominar amplamente a partida, o Figueirense quase se complica ao permitir ao Avai a marcação de dois gols no clássico de ontem à tarde disputado no Orlando Scarpelli. Adailton (contra), Cabral e Serginho marcaram para o Figueirense, descontando Jorge Luiz e Lourival.

A partida foi bastante tumultuada no seu início, e aos 27 minutos do primeiro tempo três jogadores haviam sido expulsos pelo árbitro Alan Giovanni: Orivaldo e Maneca do Avai, e Marquinhos do Figueirense.

A principal característica do jogo foi o amplo domínio da meia cancha do Figueirense: Serginho, Balduino e Edison comandaram o setor, pois foi justamente esta a peça mais fraca do Avai. Carioca, Rosa Lopes e Lourival mostraram mais uma vez a incapacidade de reter a bola e armar jogadas. A única alternativa é o chute à distância, na esperança de que os jogadores do ataque consigam fazer alguma coisa.

**1º tempo**  
O Avai iniciou o jogo com disposição e pressionando bastante, tanto é que até os três primeiros minutos conseguiu manter o adversário dentro de seu próprio campo, criando algumas situações de perigo. Porém, aos poucos a meia cancha do Figueirense foi equilibrando, graças a uma coordenação perfeita entre os três jogadores que compõem o setor.

O Figueirense de Daniel, Djalma (Chiquinho), Reginaldo, Casagrande e Pinga; Serginho, Balduino e Edison (Raulzinho); Sebinho, Cabral e Marquinhos derrotou o Avai de Zé Carlos; Deide, Maneca, Adailton e Orivaldo; Rosa Lopes, Carioca (Beto) e Lourival; Katinha, Jorge Luiz e Linha por 3 a 2 ontem à tarde no Estádio Orlando Scarpelli. O árbitro, com atuação regular, foi Alan Giovanni Abreu da Silva, auxiliado por Valdir Lodetti com a bandeira amarela e Moacir Oliveira com a bandeira vermelha. 9.652 pagantes proporcionaram a arrecadação de 352.890,00.

Já a partir deste momento o meio campo do Avai não conseguia prender a bola, o que facilitava a tarefa dos jogadores adversários, que foram apertando o cerco até a marcação do primeiro gol, aos 10 minutos, quando Adailton fez contra.

No minuto seguinte a primeira confusão na partida: o Avai atacou em bloco e depois de um bate-rebate na entrada da área a bola foi para dentro do gol. Acertadamente, o bandeira Moacir Oliveira apontou o impedimento de dois jogadores do Avai, e o árbitro Alan Giovanni anulou o tento. Orivaldo não se conformou com a invalidação, reclamou, recebeu o cartão amarelo e apesar disso prosseguiu protestando. O juiz não teve dúvidas e o expulsou.

Com o placar adverso e um jogador a menos, o Avai se descon-

trolou totalmente em campo, permitindo ao Figueirense um domínio absoluto e as chances de gol iam acontecendo sucessivamente, com a defesa salvando de qualquer maneira.

Aos 27 minutos nova confusão: Marquinhos e Maneca trocaram pontapés e o árbitro expulsou ambos. Com dois jogadores expulsos, a defesa do Avai ficou completamente esfacelada, sem que o treinador Luiz Alberto tomasse uma providência. Sebinho se deslocava de uma extrema para outra e o lateral Djalma entrava com facilidade pelo lado direito. E quase no final do primeiro tempo o Figueirense chegou ao segundo gol através de Cabral, aos 44 minutos.

**2º tempo**  
Para a segunda etapa o treinador Luiz Alberto tirou Carioca e colocou o zagueiro Beto em seu lugar, numa tentativa de recom-

por o sistema defensivo. Mas o jogador entrou completamente sem ritmo, complicando seguidamente a atuação dos demais companheiros, até que aos 9 minutos o Figueirense chegou ao terceiro gol, marcado por Serginho.

Mas a partir deste tento o Figueirense perdeu o interesse pelo jogo, permitindo ao Avai um repentino crescimento em campo, principalmente pela garra de Lourival, que começou a levar o time ao ataque em jogadas individuais, explorando bastante o lado direito da defesa do adversário, pois Jorge Ferreira havia tirado Edison para a entrada de Raulzinho. Este ia ao ataque desordenadamente deixando um espaço enorme às suas costas.

O primeiro gol do Avai, marcado aos 18 minutos por Jorge Luiz, foi um prêmio à equipe que mais estava correndo em campo. Com este susto os jogadores do Figueirense voltaram a mostrar interesse e criaram algumas chances, com Zé Carlos fazendo algumas boas defesas.

Mas o momento era do Avai que pressionava seguidamente e chegou a marcação do segundo gol aos 42 minutos através de Lourival. Depois disso, a pressão desordenada procurando o empate, com o Figueirense rebatendo algumas vezes em desespero. Porém restava pouco tempo, e logo depois o árbitro Alan Giovanni encerrava a partida.



Zé Carlos não alcançou o chute final, no segundo gol do Figueirense

## OS GOLS

**1º tempo**  
FIGUEIRENSE — 1 a 0 Sebinho cobrou escanteio pela direita aos 10 minutos. A defesa rebateu mal e Balduino pegou a bola pelo lado direito da área. Depois de dominar atirou forte e Adailton apareceu no caminho desviando do goleiro Zé Carlos.

FIGUEIRENSE — 2 a 0 — aos

44 minutos Djalma entrou para passar para Serginho que vinha direita e cruzou para Edison em velocidade e chutou com que amorteceu para a entrada de Zé Carlos foi traído, todo de Cabral que atirou forte mandando um gol inexplicável.

**2º TEMPO**  
AVAI — 1 a 3 — aos 18 minutos Figueirense — 3 a 0 — Edison Katinha lançou Linha pela direita e recebeu a bola na entrada da área aos 9 minutos, dribal e chutou fraco mas bem para Djalma, que deixou a bola para Jorge Luiz que fez o primeiro

gol do Avai.  
AVAI — 2 a 3 — jogada rápida do ataque do Avai aos 42 minutos, que começou com Jorge Luis servindo a Katinha. Este deu a Linha que abriu a Lourival que vinha na corrida pela direita e chutou com muita violência, fazendo o gol mais bonito do jogo.



Jorge Luis aproveitou a bola solta e Daniel marcou o primeiro do Avai

## ATUAÇÕES

### AVAI

**Zé Carlos:**  
saiu mal em várias oportunidades e tomou um gol incrível. Nota 2.

**Deide:**  
atuação prejudicada pela expulsão de dois jogadores do setor. Nota 3.

**Maneca:**  
estava bem na partida até o momento em que foi expulso. Nota 6.

**Adailton:**  
seus defeitos são maiores que as qualidades. Nota 4.

**Orivaldo:**  
prejudicou o time com sua expulsão. Sem nota.

**Rosa Lopes:**  
esforçado no combate, apenas isso. Nota 4.

**Carioca:**  
uma fraca atuação no primeiro tempo. Nota 2.

**Lourival:**  
vigor e muita garra.

Em nenhum momento deixou de lutar. Um dos melhores do time, apesar de ter distribuído muita

pancada no primeiro tempo. Nota 7.

**Katinha:**  
precisa de alguém para lançá-lo, mas mesmo assim conseguiu criar boas oportunidades. Nota 7.

**Jorge Luiz:**  
o jogador mais lúcido da equipe. Mostrou qualidade e marcou um gol de raro oportunismo. Sempre presente na área. Nota 7.

**Linha:**  
atuação apagada. Como virtude, a participação nos dois gols de sua equipe. Nota 5.

**Beto:**  
entrou no lugar de Carioca para reforçar a defesa e acabou se complicando em alguns lances fáceis. Nota 5.

### FIGUEIRENSE

**Daniel:**  
Falhou no lance do primeiro gol ao soltar nos pés de Jorge Luiz. No segundo não teve culpa. Nota 5.

**Djalma:**  
Apoiou o ataque constantemente sempre com boa presença. Mas, precisa treinar cruzamentos. Nota 6.

**Reginaldo:**  
O melhor jogador da defesa. Quase imbatível, tanto por baixo como por cima. Nota 7.

**Casagrande:**  
Muito vigor físico, mas de qualidade técnica discutível. Nota 5.

**Pinga:**  
Boa atuação, tanto pela lateral esquerda quanto pela direita no segundo tempo. Nota 6.

**Serginho:**  
Uma aplicação tática fora do comum. Muito preparo físico. Corre o tempo todo ajudando todos os setores. Nota 7.

**Balduino:**  
Um dos melhores da equipe até a metade do segundo tempo quando cansou e parou de produzir. Nota 7.

**Edison:**  
O melhor em campo enquanto teve disposição. Depois cansou, sentindo a falta de ritmo e foi substituído. Nota 8.

**Sebinho:**  
Correu o tempo inteiro mas pouco produziu. Nota 5.

**Cabral:**  
Brigou o tempo inteiro e marcou um bonito gol. A mesma presença na área de sempre, incomodando os zagueiros. Nota 6.

**Marquinhos:**  
Enquanto esteve em campo pouco produziu, bem marcado por Deide. Nota 4.

**Chiquinho:**  
Pouco acionado enquanto esteve em campo. Não pôde mostrar quase nada. Nota 4.

**Raulzinho:**  
Mostrou mais uma vez que não sabe o que fazer quando tem a bola dominada. Nota 3.



Sempre no ataque, o Figueirense

poderia ter vencido com goleada

# SÃO PAULO ESTÁ PERTINHO DE VOCÊ POR 112,00 MENSIS E LÁ O ESPETÁCULO NÃO ACABA NUNCA

Com a Transbrasil, você faz o voo mais rápido para São Paulo. Porque a Transbrasil voa sempre Boeing 727, com apenas 20% de entrada. O resto você paga em 10 meses. Juro total de 1% ao mês. Quer coisa melhor? Para São Paulo, Cr\$ 266,80 de entrada e mais dez prestações de Cr\$ 112,67. Preço total a prazo, Cr\$ 1.393,50. À vista, Cr\$ 1.334,00. Vamos lá. Fale com seu agente de viagem ou com a Transbrasil. Temos voos diários às 13.15 e 17.10 horas. Boa viagem.

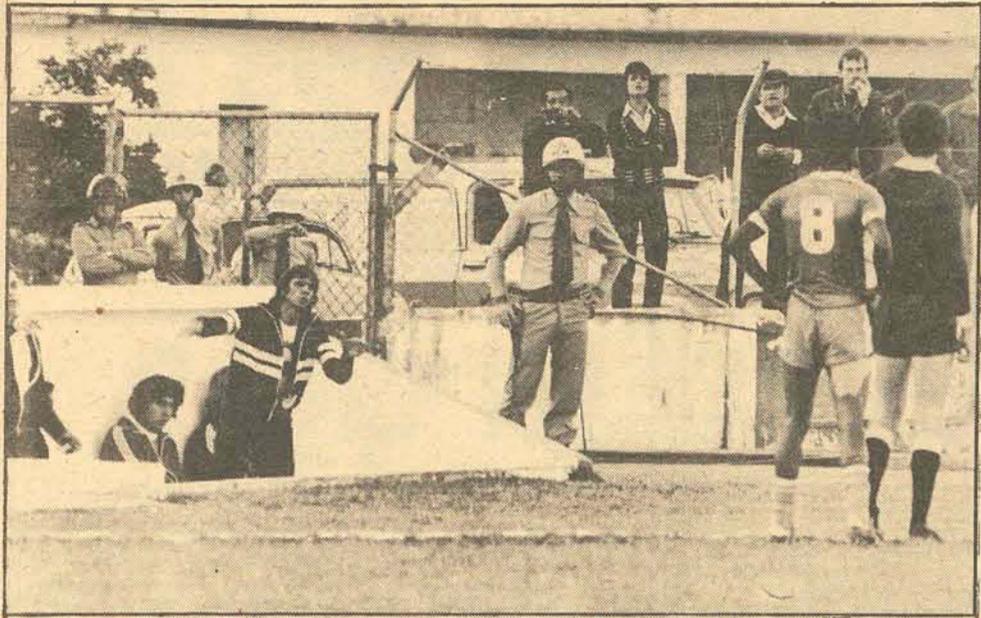


Segundo gol do Figueirense e de Tinho



José Patrício Matos passou trabalho com os garotos

AVAI



No túnel do Avai houve muita agitação durante toda a partida

### “O árbitro estragou meu esquema”

Para o técnico Luiz Alberto o árbitro Alan Giovani influenciou no resultado da partida, mas declarou que “o Avai está de parabéns, pois virou um placar de 3 a 0 para 3 a 2”. Ele ainda disse que ficou surpreendido com o “moral” dos jogadores e não poupou elogios ao centro avante Jorge Luis.

- O juiz teve muita importância nesse jogo porque mudou o rumo de tudo. Anulou um gol, não deu um pênalti, e ainda expulsou dois jogadores nossos, prejudicando completamente o esquema tático que havia preparado - explicou o técnico.

O treinador elogiou todo o elenco, mas fez referências especiais a Jorge Luiz e Deide. Segundo a opinião de Luiz Alberto, Jorge Luiz fez uma excelente partida, movimentando-se muito, mas Deide não rendeu o que esperava.

E o técnico do Avai ainda afirmava que “se nosso primeiro gol tivesse saído antes, talvez tivéssemos empatado a partida”. Entretanto, Luiz Alberto explicava que “numa partida de dez jogadores contra nove, num campo grande como é o do Figueirense, pouca coisa podia fazer. Mesmo assim acredito que a conquista de dois gols nos permitiu sair do gramado com a cabeça erguida e com muita moral”.

### Áureo queria até suspender a partida

Este foi um dos clássicos que mais movimentou o túnel do Avai. Depois de um clima inicial de muita calma, no desenrolar da partida, com as expulsões de Orivaldo, Maneca e o preparador físico Dacica, todos passaram a gritar com os jogadores e, principalmente, com o árbitro Alan Giovani Abreu da Silva. O gerente administrativo do clube, Áureo Manliverni, chegou a sugerir que “se provocasse a interrupção do jogo, pois o juiz estragou tudo”.

Até o momento em que Alan Giovani anulou o gol do Avai e, logo em seguida, expulsou a Orivaldo, um silêncio profundo dominava o túnel. Mas a partir desse lance, Luiz Alberto passou a enviar determinações para seus jogadores. Depois que Maneca também foi expulso, então a coisa mudou completamente. Áureo Manliverni, muito nervoso, gritava mais que o técnico e, a cada instante, referia-se a “atuação desastrosa” de Alan Giovani. Quando o Figueirense já vencia por 2 a 0, Áureo sugeriu que a partida fosse interrompida: “Se eu fosse o técnico este jogo já tinha acabado”. No entanto, Luiz Alberto, ao contrário, no intervalo, orientou os jogadores para que “tivessem calma e evitassem a goleada”.

## Lourival e Katinha acham que juiz estragou o jogo

“Aonde é que se viu um juiz chegar para um jogador e mandar ele jogar a sua bolinha. Isso não é atitude de um árbitro. De que adianta os diretores e a imprensa promoverem o clássico, se um incompetente estraga tudo”.

Lourival, autor do segundo gol do Avai, estava indignado com a atuação de Alan Giovani: “Ele não tem segurança para apitar um clássico e já

está na hora de se tomar mais cuidado para escolher os árbitros para partidas importantes como essa”.

O ponteiro direito Katinha concordava com Lourival: “O juiz comprometeu tudo. Num clássico, expulsar três jogadores é acabar com o jogo. De qualquer forma, ainda conseguimos marcar dois gols”. Enquanto os jogadores davam entrevistas à

imprensa, Luiz Alberto não poupava elogios tratando de transmitir uma imagem otimista para os próximos jogos. E Zé Carlos dizia que o Figueirense “levou um susto”.

— O que é que podíamos esperar de uma partida prejudicada como foi esse clássico. Mas o certo é que eles ficaram apavorados quando começamos a virar o jogo, e levaram um bom susto.

## Zeno gostou dos estreantes e anunciou mais reforços



O centro avante Jorge Luis marcou um gol e foi um dos poucos jogadores do Avai a merecer destaque no clássico

Os dois estreantes do Avai, Jorge Luiz e Deide, não esperavam que a partida fosse tão tumultuada, mas no final acreditavam que haviam correspondido à expectativa da torcida. E o presidente José Nazareno Vieira anunciou que mais dois jogadores serão contratados em São Paulo, adiantando que a direção do clube “ainda não desistiu de Jorge Nunes, do Bangu, para nossa meia cancha”.

Jorge Luiz foi certamente o jogador mais cumprimentado no vestiário e atendia a muitas entrevistas. O presidente do Avai fez questão de cumprimentá-lo e elogiar sua atuação.

- O time do Avai é sensacional. Os companheiros correm todo o campo e colaboram nas jogadas com muita humildade, sem egoísmos. É um time que deixa a gente à von-

tade para jogar. Estou muito orgulhoso por ter participado dessa partida - comentava Jorge Luiz, enquanto agradecia os elogios.

Já Deide, apesar de esclarecer que não está em sua melhor forma física, acredita que sua atuação foi prejudicada pela arbitragem, pois Orivaldo e Maneca, dois zagueiros, foram expulsos: “Eu fiquei meio perdido no gramado”.

## Orivaldo e Maneca acusam o árbitro de incompetente

“Ele estava tremendo antes do jogo. Digo isso porque quando ele atirou a moeda para cima, ao fazer o sorteio de campo, e quase não agarrou”, disse Orivaldo. “Na concentração eu disse a todos que esse juiz não tinha condições para apitar um clássico”, completava Lourival. E Maneca não deixou por menos e acusou o árbitro de “incompetente”, opinião compartilhada pelo presidente José Nazareno Vieira.

Quando saía de campo, expulso, Orivaldo deu sua versão dos acontecimentos, completamente tomado pela raiva: “Ele anulou um gol legítimo. Então perguntei pra ele como pôde dar impedimento. Em troca recebi um cartão amarelo. Protestei e fui expulso. Esse cara não tinha condições de apitar um clássico”.

Pouco depois a cena se repetiria com Maneca, que trocou socos com Marquinhos. “Eu já estava até me afastando quando ele me mostrava o vermelho. Ele é um incompetente”. No vestiário, a revolta contra Alan Giovani era generalizada. E o presidente do Avai ressaltava que “esse juiz não reunia as mínimas condições para apitar um jogo da qualidade de um clássico”.



Depois de reclamar e receber cartão amarelo, Orivaldo foi expulso

## FIGUEIRENSE

## Jorge diz que seu time provou ser o melhor

Desde a etapa inicial, quando o Figueirense ficou com a vantagem numérica e no placar, o treinador Jorge Ferreira pediu para que Djalma jogasse como pontadireita, passando Sebinho para a esquerda, e Serginho a jogar mais recuado, cobrindo a lateral direita. Este recado foi ratificado quando Chiquinho entrou em campo, mas não funcionou.

O próprio técnico admitiu que a reação do Avai foi em parte possível porque a zaga ficou sem cobertura:

— Senti que era preciso mais atenção. Mas o recado não funcionou porque o jogo estava fácil. Os laterais apoiaram, o cabeça de área também subiu, e acabou surgindo os gols. Mas eles aconteceram porque se tratava de um clássico. Fosse outro o adversário, teria se entregado depois dos 3 a 0.

De qualquer forma, porém, Jorge estava muito satisfeito. Para ele, o Figueirense provou que está melhor:

— Em nenhum momento senti a possibilidade de o Avai chegar ao empate, ou virar o jogo. Se o jogo estivesse de 1 a 0, haveria mais atenção na defesa. Só houve um certo descuido porque a partida parecia decidida. E poderia muito bem ter sido 5 a 0. Perdemos oportunidades, e provamos a superioridade.

Depois, ele explicou as duas substituições:

— Futebol é tentativa. Por isto, como a partida estava fácil para a nossa defesa, lancei o Chiquinho, tentando recuar um meia cancha deles. Como não deu certo, lancei o Raulzinho, para recompor a defesa. E se surgiram os gols do Avai, o certo é que aconteceram por ser clássico, apesar deles nunca terem se entregado.

E Jorge Ferreira, satisfeito, fazia a seguir uma observação importante: "Passamos os quatro jogos mais importantes deste retorno, segundo a opinião pública, de forma invicta, com 7 pontos ganhos". E por último, o treinador demonstrou que a vitória no clássico não subiu à cabeça, e fez um rápido comentário sobre o próximo jogo:

— É preciso manter a humildade, porque o Juventus merece o mesmo respeito que o Avai. E já estou pensando como resolver o problema da ponta esquerda. Tenho o Sebinho, que pode permanecer, ou o Heleno, que também faz o trabalho de ponteiro.

E no vestiário, ficou um comentário irônico do presidente Luis Carlos Bezerra. "Era jogo para uma goleada. Mas não faz mal, nós também torcemos pelo Avai" — disse ele.



Edison voltou ontem ao time e foi um dos melhores da partida



Marquinhos achou injusta a expulsão: "Fui agredido"

## No vestiário havia tristeza apesar da vitória

Depois que os jogadores deixaram o campo, por alguns momentos, o vestiário do Figueirense pareceu ser de uma equipe derrotada. Os jogadores estavam quietos, lamentando-se, e muitos manifestavam o descontentamento com o resultado. Preciso o técnico Jorge Ferreira quebrar o ambiente, exigindo alegria e vibração, porque, afinal, mesmo tendo vacilado no fim do clássico, o time venceu.

Até aquele momento, para muitos, parecia que a partida não tinha terminado. E mesmo com a alegria dos primeiros torcedores que invadiram o vestiário, custou um pouco para que os jogadores fizessem festa. Primeiro, vários lastimaram a reação do Avai.

O capitão da equipe, Casagrande, definiu bem o sentimento geral:

—Fiquei até meio triste. O jogo era fácil, e fomos um pouco displicentes. Acabamos levando dois gols, e a vitória perdeu parte de seu valor, e se o jogo continua mais um pouco, ficava até perigoso. Foi muito valioso.

Com Casagrande também estava Balduino: —Como o jogo era nosso, passamos a jogar um futebol um pouco dispersivo. Por isso, devemos até nos desculpar por ter dado oportunidade de reação ao Avai, por causa dos toques na bola em excesso — explicava.

Mas alguns já partiam para as brincadeiras, ao explicar a reação facilitada pelos erros da defesa. E Reginaldo escolheu o centroavante Jorge Luiz do Avai para centro de seu comentário sobre o clássico:

—Ele só dizia dentro de campo que tinha entrado numa fria, preocupado porque a família estava acompanhando. Se humilhava

tanto que deu pena. E só conseguiu ficar mais aliviado porque fez o seu. Aliás, só saíram os gols porque estava muito fácil para nós.

Já com mais modéstia, o goleiro Daniel afirmava que a vitória foi muito mais apertada que o esperado, mas justa:

—Deus ajuda a quem trabalha. E apesar de no Avai eles também trabalharem, a verdade é que entre nós há muita consciência do que estamos fazendo. E tudo porque o seu Jorge é um homem espetacular, que nos estimula muito e faz todos ficarem mais tranquilos em campo.

E enquanto alguns começavam a reclamar do prêmio, estipulado pela diretoria em mil cruzeiros, pedindo mais porque a combinação era de este ser estipulado de acordo com a participação do Figueirense na renda, o ponteiro Sebinho fazia uma simples observação sobre seu futebol: "Pela esquerda fica um pouco mais difícil, mas mesmo assim deu pro gasto".

Enfim, entre reconhecimentos das falhas e alguns comentários ufanistas, sobrou Cabral que logo ao entrar no vestiário se lamuriava porque o Figueirense não fez mais gols, e depois do banho mais modesto:

—Na verdade, o time deles também é bom, e mesmo com um a menos, deu trabalho.

E também uma reclamação de Marquinhos:

—Fui expulso porque o Maneca me agrediu e ainda partiu para cima, dando peitada. Como o juiz já tinha expulsado um do Avai, resolveu me mandar junto. Com isto, perdi a oportunidade de continuar num jogo que estava fácil.

ESTADUAL/OUTROS JOGOS

## Empate, resultado justo em Itajaí

Itajaí (Sucursal) - Marcílio Dias e Chapecoense empataram na tarde de ontem no estádio Hercílio Luz em um a um, numa partida bastante movimentada e de bom índice técnico, com o resultado fazendo justiça ao que apresentaram em campo as duas equipes.

O Marcílio Dias marcou logo aos 2 minutos através de Léo, depois de receber um lançamento de Edson da ponta direita. Depois desse gol, a Chapecoense passou a ter maiores cuidados defensivos, com o Marcílio insistindo nas jogadas pelas extremas, mas sem finalizações.

Na fase final, a Chapecoense veio com mais disposição, obrigando o time local a se encolher em seu campo, pelo menos até aos 11 minutos, quando Vitor Ivo empatou, depois de boa trama do ataque. Daí em diante, o jogo voltou a ter equilíbrio, com as duas equipes procurando o gol com insistência, mas com os atacantes concluindo sempre mal, com o empate agradando ao bom público presente que proporcionou a arrecadação de Cr\$ 66.860,00. Celso Bozzano foi um juiz irregular e os dois times jogaram assim: **Marcílio Dias** - Cícero; Zequinha, Nico, Belga (Serginho depois Leleco) e Carlinhos; Jair, Maurício e Léo; Edson, Rinaldo e Alcir. **Chapecoense** - Ivo; Vitor Ivo, Zé Carlos, Cosme e Celso Silva; Janga, Valdir e Claudinho; Nilo, Jorge e Eluzardo.

## Depois do susto, uma vitória do Rio do Sul

Rio do Sul (Sucursal) - Depois de sofrer um gol logo aos 11 minutos, além de uma bola no travessão aos 6 chutada por Cabinho, o Rio do Sul se reorganizou e chegou a vitória por 3 a 1 contra a Caçadoreense na tarde de ontem no estádio Alfredo João Kriek.

A partida tecnicamente agradou, pois os dois times não se acomodaram em campo e aos 11 minutos, exatamente quando maior era a pressão do Rio do Sul, a Caçadoreense marcou através de Cabinho que completou com acerto um cruzamento de Zeca da direita. Com o gol, a Caçadoreense procurou a explorar os contra-ataques, já que sua meia cancha se trancou um pouco para impedir a trama dos ataques da equipe local, iniciando sempre na altura da intermediária. O gol de empate aconteceu somente aos 31 minutos. Jair cobrou um escanteio da direita e o zagueiro Moura escorou de cabeça empatando a partida.

Na fase final, o Rio do Sul se lançou todo ao ataque, com o time de Caçador aceitando este tipo de jogo, e aos 8 minutos Valdeci marcou o segundo. Nelson fez um lançamento para a área, a zaga vacilou e Valdeci, com força, atirou sem chances de defesa a Galina. O terceiro gol do Rio do Sul, aconteceu somente

aos 39 minutos, e foi o mais bonito da tarde. Nelson correu pela esquerda, driblou Toninho e Miudo e cruzou para a área, com Sávio, na corrida, apenas desviando do goleiro.

Excelente a arbitragem de Roldão Borja, auxiliado na bandeiras por Dall Costa e Edson Veira, também sem erros, e a renda somou Cr\$ 59.200,00. Times: **Rio do Sul** - Catito; Moura, Baio, Nelson e Buca; Vieira (Adair), Valdeci Jadir; Jair, Sávio e Dirceu (Toninho). **Caçadoreense** - Galina; Toninho, Miudo, Gambeta e Vilmar; Valmor, Celsinho (Delcio) e Tuico; Zeca (Vitor), Cabinho e Ademir.

## Palmeiras derrotado em Jaraguá: 2 a 0

Jaraguá do Sul - Com gols de Tonho e Lara, um em cada tempo, o Juventus derrotou o Palmeiras na tarde de ontem no estádio João Marcatto, com renda de Cr\$ 61.670,00 e boa arbitragem de Dalmo Bozzano. O primeiro gol do Juventus foi anotado por Tonho aos 7 minutos, após uma boa trama do ataque. Na fase final, apesar da pressão do Palmeiras, o Juventus, num contra-ataque marcou o segundo através de Lara, logo aos 2 minutos. Mesmo com 2 a 0 o time de Blumenau continuou pressionando para diminuir o marcador, perdendo sua melhor chance aos 40, quando Valmir perdeu uma penalidade máxima. Além da derrota, o Palmeiras ainda perdeu dois jogadores: Adeldo, que recebeu um chute no estômago e Renato, com um corte no supercílio. Os dois jogadores são problemas do treinador Joaquinzinho para a partida de quarta-feira em Caçador contra a Caçadoreense.

## Goleiro do Joaçaba foi o artilheiro em Brusque

Brusque (Sucursal) - O Paysandu não conseguiu a sua reabilitação no estádio Cônsul Carlos Renaux, ao perder para o Joaçaba ontem a tarde por 1 a 0, gol marcado pelo goleiro Juarez, de maneira bastante curiosa. Ele bateu o tiro de meta atravessando todo o campo, com a bola batendo ainda em Paulo Roberto antes de encobrir o goleiro Celso.

Na verdade, pouco fez o Paysandu para modificar este resultado, pois apresentou um futebol confuso, com o Joaçaba se aproveitando dessa indecisão para tomar as iniciativas da partida.

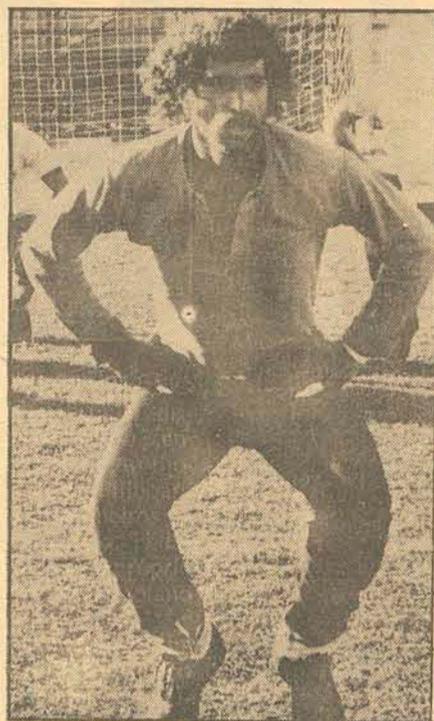
Na fase final, o Paysandu veio um pouco

mais organizado e motivado, mas a sucessão de erros de seu ataque que não concluía as jogadas iniciadas pela meia cancha, fez com que o time voltasse a cair de produção e aceitasse o resultado negativo. Tranquila a arbitragem de Gerson Carlos Demaria, bem auxiliado nas laterais por Olisses Xavier e Joel Natalício Rodrigues. A renda somou Cr\$ 17.605,00 e os dois times jogaram assim: **Paysandu** - Celso; Danilo (Betinho), Carlos (Boeing), Valdir e Capeleti; Lili, Sérgio e Arnaldo; Santos, Angioletti e Luiz Carlos. **Joaçaba** - Juarez; Caco, Mario José, Adão e Sidney; Betico, Geraldo e Paulo Roberto; Jaime, Julio Cesar e Parazinho.

## Danilo garantiu vitória do Joinville em Lages

Lages (Sucursal) - A diretoria do Inter, jogadores e torcida devem ter lamentado bastante a ausência de Raul Bosse na partida de ontem no estádio Vidal Ramos Júnior entre Internacional e Joinville, vencida pelo time de Joinville por 1 a 0. Isto porque, durante os 90 minutos, o Internacional foi sempre melhor, criou uma série de chances de gol, sempre defendida pelo excelente goleiro Danilo, ontem o melhor jogador da partida. Como se não bastassem as defesas de Danilo, o treinador Ademir Martins, do Inter, acabou fazendo uma alteração errada no time, facilitando bastante ao Joinville, que, após aos 30 minutos finais, teve tempo para se organizar um pouco, sair do sufoco e ainda marcar o gol que acabou sendo o da vitória. Ele tirou Renato, colocando Jones na ponta esquerda, obrigando a Vacaria a fazer o terceiro homem pela meia cancha. Af, acabou com o Inter, que perdeu suas melhores jogadas pelas pontas. Com isso, o Joinville cresceu um pouco e num contra-ataque, aos 35 minutos finais, Gildázio marcou, Sérgio Santos dominou pela meia cancha e deu para Gildázio que disputou a bola com o zagueiro. Eduardo ainda tentou atrasar para o goleiro, mas a bola passou por cima de seu pé, com Gildázio chutando forte em cima de Luiz Fernando.

O Inter, que envolveu o adversário o tempo todo, começou explorando as jogadas pelas externas, onde Jorge Guilherme e Vacaria levavam sempre vantagem sobre os zagueiros. No entanto, Wilson, ontem muito mal, não concluía com acerto, e com isso, aos poucos o time começou a ficar tranquilo. Logo aos 3 minutos, Vacaria driblou João Carlos e chutou para a bola bater na zaga e ficar livre para Jorge Guilherme atirar e Danilo defender. Dois minutos depois, novamente Jorge Guilherme criou boa oportunidade, com Vacaria se anteci-



Danilo aproveitou bem a chance

pando e cabeceando no canto para Danilo fazer nova defesa. Na fase final, o Inter veio ainda mais disposto e aos 15, Vacaria chutou forte da entrada da área para a bola bater nos peitos do goleiro e no rebote Jorge Guilherme chutar para fora. A única chance do Joinville, foi aos 20 do primeiro, com Márcio chutando no travessão. José Carlos Bezerra foi o juiz, auxiliado por Raulino Ferrari e Reinaldo Lamego. Renda de Cr\$ 57.990,00 e os dois times jogaram assim: **Inter** - Luiz Fernando; Dutra, Pedro Enio, Eduardo e Clademir; Bim, Daniel e Renato (Jones); Jorge Guilherme, Wilson e Vacaria. **Joinville** - Danilo; João Carlos, Wagner, Joel e Gilmar; Marcio, Gildázio e Sérgio Santos; Britinho, Vafgas (Italiiano) e Veiga (Sidney).

## Torcida do Criciúma saiu satisfeita: o time goleou

Criciúma (Sucursal) - O Criciúma, finalmente fez com que sua torcida saísse de campo satisfeita, ao golear na tarde de ontem no estádio Hercílio Luz o Carlos Renaux por 5 a 1. Ademir, que estava afastado do time há seis partidas, entrou aos 25 minutos do primeiro tempo e acabou marcando três dos cinco gols, com Careca e Laerte completando o placar.

A partida teve duas fases distintas. No primeiro tempo, o time de Brusque conseguiu confundir o Criciúma, que estava jogando com sua meia cancha muito presa na altura da intermediária. Na fase final, este erro tático foi corrigido e o Criciúma passou a jogar com liberdade e facilidade no setor, chegando a vitória com facilidade. Nas quatro vezes que o Renaux tentou se organizar em campo, foi sempre surpreendido com gols.

O primeiro tempo, terminou empatado em um a um, gols de Laerte aos 34 e Paulo Sérgio, de pênalti, aos 45 minutos. No período final, o Criciúma, dominando totalmente a partida, fez o seu segundo gol logo aos 10, através de Ademir. No minuto seguinte, Ademir fez o terceiro, para Careca aumentar aos 21. O último gol da goleada, foi marcado novamente por Ademir aos 30, escorando de cabeça um cruzamento de Naldo da direita.

A renda somou Cr\$ 69.790,00 e os dois times jogaram assim: **Criciúma** - Luiz Carlos; Marco Antonio, Edvaldo, Veneza e Valdeci; Serrano (Messias), Sabiá e Careca; Naldo, Laerte e Zezinho (Ademir). **Carlos Renaux** - Wilson; Lico, Ademir, Gerson e Almir; Paulo Sergio, Cosme e Mário; Jair, Ademir Toto (Niltinho) e Valadares (Pepe). Claudionor Pereira foi um bom juiz, auxiliado nas bandeiras por Osmarino Nascimento e Rui da Conceição.

### TABELA

#### GRUPO A

	J	V	E	D	PG	GP	GC	SG
1.º - Chapecoense	20	15	4	1	34	28	12	16
2.º - Criciúma	20	8	7	5	23	26	17	9
3.º - Rio do Sul	20	7	7	6	21	27	27	0
4.º - Caçadoreense	20	7	3	10	17	19	25	-6
- Internacional	20	6	5	9	17	21	27	-6
6.º - Avai	20	4	8	8	16	19	24	-5
7.º - Paysandu	20	2	8	10	12	13	32	-19

#### GRUPO B

	J	V	E	D	PG	GP	GC	SG
1.º - Figueirense	20	11	7	2	29	40	21	19
2.º - Joinville	20	11	4	5	26	32	15	17
3.º - Palmeiras	20	8	5	7	21	23	17	6
4.º - Juventus	20	6	5	9	17	18	22	-4
5.º - Marcílio Dias	20	6	4	10	16	19	28	-9
- Carlos Renaux	20	4	8	8	16	19	31	-12
7.º - Joaçaba	20	5	5	10	15	13	18	-5

#### ARTILHEIROS

Cabral (Fig)	12
Sávio (RS); Cabinho (Caç)	10
João Paulo (Joi)	9
Lenilson (Pal); Tonho (Juv)	8
Sebinho (Fig); Rinaldo (MD); Laerte (Cri)	7
Nilo (Cha); Britinho (Joi); Valdeci (RS); Ademir - Careca (Cri)	6

#### PRÓXIMAS RODADAS

**QUARTA-FEIRA** - Figueirense x Juventus; Caçadoreense x Palmeiras; Rio do Sul x Paysandu; Carlos Renaux x Joaçaba; Internacional x Avai; Marcílio Dias x Joinville; Chapecoense x Criciúma. **DOMINGO** - Caçadoreense x Figueirense; Palmeiras x Paysandu; Joaçaba x Rio do Sul; Carlos Renaux x Chapecoense; Juventus x Internacional; Avai x Marcílio Dias; Criciúma x Joinville.

# GP de Mônaco: Vitória tranqüila de Scheckter, que se distancia na liderança do campeonato

Jody Scheckter disparou na liderança do Campeonato Mundial de F-1, ao conquistar sua segunda vitória seguida nesta temporada, vencendo o GP de Mônaco de ponta-a-ponta, completando as 76 voltas da prova — 251,712km — em 1h55m22s48/100 e a média de 130,901 km/h.

O sul-africano venceu com certa tranqüilidade, pois somente em duas oportunidades viu ameaçada a sua liderança da prova, a primeira pelo assédio de seu companheiro de equipe, o canadense Gilles Villeneuve, que acabou abandonando a corrida na sua 56.ª volta e nas cinco últimas voltas, quando o suíço Clay Regazzoni, correu com o bico de seu carro colado no aerofólio de Jody Scheckter, que esta altura estava enfrentando problemas de estabilidade de seu Ferrari, que o obrigava a diminuir muito a velocidade nas curvas.

A maior sensação da prova foi, exatamente, a excepcional atuação de Clay Regazzoni, que desde sua saída da Ferrari, não subia ao "podium". Beneficiado pelo grande número de abandonos, Regazzoni, que largara na 16.ª posição, soube dosar muito bem seu novo Williams, quase tirando a vitória de Scheckter no final da corrida, sendo muito aplaudido pelo público, somando assim, os seus primeiros pontos nesta temporada.

Com o desempenho apresentado pelos dois Williams — o outro com Alan Jones que abandonou na 43.ª volta, quando lutava pela segunda colocação —, ficou provado que o comportamento do novo carro no GP da Bélgica não foi eventual, mas que o carro está realmente competitivo e poderá, ainda, surpreender neste campeonato, superando marcas mais famosas.

Os Ligier de Laffite e Depailler tiveram problemas ontem no circuito de Monte Carlo. Laffite largou na 5.ª posição e, depois de uma parada nos boxes na 15.ª volta, quando corria em sexto lugar, voltando à pista na 17.ª colocação, abandonando a corrida em sua 58.ª volta, altura em que ocupava o sétimo lugar. Nesta recuperação, Laffite bateu três vezes o recorde da pista, "virando" a sua volta mais rápida em 1m29s07/100, com a média de 133,863 km/h, que seria o novo recorde do circuito, não tivesse Depailler,

mais tarde, "virado" em 1m28s82/100, com a média de 134,240 km/h.

Por seu lado, Depailler teve problemas na 18.ª volta, com seu carro sendo empurrado para voltar à corrida, o que poderá resultar, inclusive, na sua desclassificação. No momento da parada, Depailler estava na quarta posição e caiu, então, para a 14.ª colocação. Conseguiu, igualmente, fazer uma boa recuperação e com a quebra e abandono de vários concorrentes, acabou a corrida em 5.º lugar, quando seu carro voltava a apresentar problemas e se tivessem mais algumas voltas, provavelmente o francês não terminaria a corrida ou, pelo mínimo, perderia a posição para Jochen Mass.

A prova teve um desenrolar normal, registrando-se apenas um acidente sério, mas sem maiores consequências, ocorrido na 21.ª volta, quando Didier Pironi tentou ultrapassar Niki Lauda, batendo no "guard-rail" e, na volta, caiu em cima da traseira do Brabham do austríaco, que corria em terceiro lugar. Desgovernado, o Tyrrel de Pironi atravessou a pista, indo colher, ainda, um bandeirinha, que saiu gravemente ferido da colisão, ficando o carro do francês destruído. Niki Lauda, milagrosamente, saiu com seu carro em condições de continuar a corrida, mas o piloto, emocionalmente abalado, preferiu ir somente até os boxes, abandonando a prova.

## OS ABANDONOS

O 37.º GP de Mônaco caracterizou-se pelo grande número de abandonos, pois nada menos do que 13 dos 30 pilotos que largaram estavam fora da pista quando Jody Scheckter recebeu a bandeirada de chegada.

O primeiro a deixar a pista

foi o italiano Riccardo Patrese, com a suspensão de seu Arrows quebrando logo na quarta volta. Na mesma volta, James Hunt bateu com seu Wolf no "guard-rail", abandonando.

Com problemas de motor, René Arnoux abandonou na 9.ª volta e Emerson, que corria na 14.ª posição, deixou a pista na volta de número 16.

Na 21.ª volta, abandonaram Didier Pironi e Niki Lauda, em consequência de uma colisão.

O campeão mundial Mário Andretti, na 23.ª volta, deixou a corrida, com o motor de seu Lotus-80 estourado.

Hans Stuck, na volta de número 31, conseguiu estacionar seu "ATS" junto ao "guard-rail", saltando do carro com o volante nas mãos e teve muita sorte não ter sofrido um sério acidente, ao desprender-se o volante.

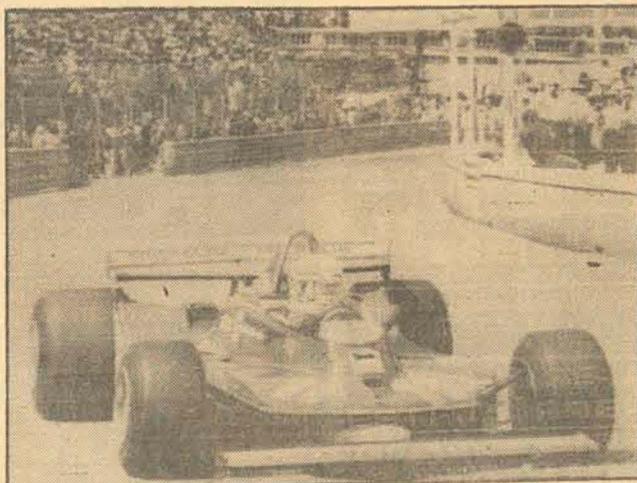
A roda direita do Tyrrel N.º 4, na 34.ª volta, tirou Jean Pierre Jarier da corrida.

Problemas de motor tiraram mais três pilotos da pista: Alan Jones, na 43.ª volta; Gilles Villeneuve, na 56.ª e Laffite, na 58.ª.

O brasileiro Nelson Piquet abandonou na 68.ª volta, com o câmbio de seu Brabham quebrado, quando lutava pela terceira posição e ia entrar mais uma vez no Túnel.

Jochen Mass chegou a abandonar a corrida, mas depois de cinco voltas parado nos boxes, com problemas de freio, viu que teria alguma possibilidade de fazer pontos, pois era grande o número de desistências. Assim, voltou a corrida e teve confirmada sua decisão, chegando em sexto lugar e somando um ponto.

No final da corrida, ainda estavam na pista somente sete carros, com os seguintes pilotos: Scheckter, Regazzoni, Reutmann, Watson, Depailler, Mass e Jabouille.



Jody Scheckter, com Ferrari, chegou a ter uma vantagem de mais de 12 segundos sobre seu mais próximo seguidor.



Pelossegunda vez, Jody Scheckter com o casal real Rainer e Grace, pois já vencera o GP de Mônaco em 1977.

## CLASSIFICAÇÃO

Pela segunda vez nesta temporada, o sul-africano Jody Scheckter, com um Ferrari 312-T-4, passou pela pista, vencendo o GP de Mônaco de ponta-a-ponta, numa corrida perfeita, sem erros, pelo difícil circuito de rua de Monte Carlo, conquistando desta forma, sua segunda vitória em casa, já que reside ali mesmo, em Monte Carlo.

Nelson Piquet mesmo abandonando quando faltavam oito voltas para o término da corrida, ainda foi o 7.º classificado, a frente de Jabouille, que recebeu a bandeirada, mas como tivera diversas paradas nos boxes, ficou em 8.º lugar, também com oito voltas a menos.

É a seguinte a classificação do "XXXVII GP de Mônaco": Em 1.º lugar, Jody Scheckter, África do Sul, Ferrari, com o tempo de 1h55m22s48/100; 2.º — Clay Regazzoni, Suíça, Williams, 1h55m22s92/100; 3.º — Carlos Reutmann, Argentina, Lotus, com 1h55m22s05/100; 4.º — John Watson, Irlanda, McLaren, 1h56m03s79/100; 5.º — Patrick Depailler, França, Li-

gier, duas voltas a menos; 6.º — Jochen Mass, Alemanha, Arrows, a 7 voltas; 7.º — Nelson Piquet, BRASIL, Brabham, a 8 voltas e em 8.º lugar, Jean-Pierre Jabouille, França, Renault, a 8 voltas.

## O CAMPEONATO

Com a disputa do GP de Mônaco e com o cancelamento do GP da Suécia, foi concluída ontem a primeira etapa do Campeonato Mundial de F-1, apenas com a realização de sete das oito provas programadas.

Desta forma, dentro da nova regulamentação do certame, na qual os pilotos só podem ter computados os resultados da metade de cada etapa — quatro corridas —, num total de oito provas em todo o campeonato, o piloto Jody Scheckter, que fez pontos em seis corridas, teve que desprezar dois destes resultados, mas, mesmo assim, é o líder do torneio, com 30 pontos. Outros dois pilotos fizeram pontos em mais de quatro provas: Reutmann, que se classificou em seis, desprezando, igualmente dois resultados e Patrick Depailler, que obteve classificação em cinco

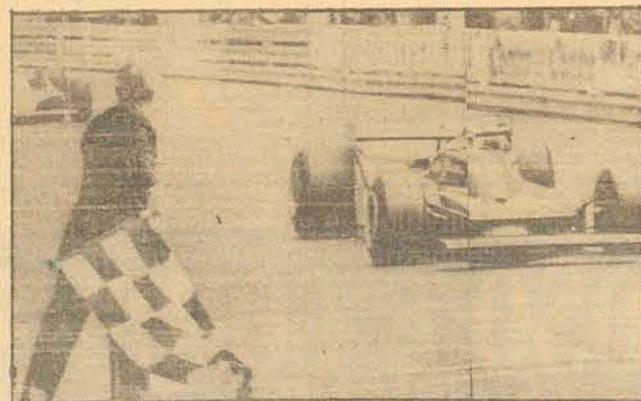
oportunidades, dispensando o resultado de uma delas.

Assim, e considerando as fórmulas de desempates regulamentares, é a seguinte a classificação do Campeonato Mundial de F-1 ao término de sua primeira etapa: Em 1.º lugar, Jody Scheckter, África do Sul, 30 pontos; 2.º — Jacques Laffite, França, Ligier, 24; 3.º — Gilles Villeneuve, Canadá, Ferrari, 20; 4.º Patrick Depailler, França, Ligier, 20; 5.º Carlos Reutmann, Argentina, Lotus, 20; 6.º — Mário Andretti, Estados Unidos, Lotus, 12; 7.º — Didier Pironi, França, Tyrrel, 8; 8.º — John Watson, Irlanda, McLaren, 8; 9.º — Jean-Pierre Jarier, França, Tyrrel, 7; 10.º — Clay Regazzoni, Suíça, Williams, 6; 11.º — Alan Jones, Austrália, Williams, 4; 12.º — Riccardo Patrese, Itália, Arrows, 2; 13.º — Emerson Fittipaldi, BRASIL, Copersucar, 1; 14.º Niki Lauda, Áustria, Brabham, 1; 15.º — Jochen Mass, Alemanha, Arrows, 1 ponto.

## CONSTRUTORES

No campeonato de construtores, que tem regulamento distinto dos pilotos, a única equipe que somou pontos em todas as provas, foi a da Lotus que, mesmo assim, é a terceira colocada no certame, que tem a seguinte classificação: Em 1.º lugar, Ferrari, com 41 pontos; 2.º — Ligier, 37; 3.º — Lotus, 29; 4.º — Tyrrel, 14; 5.º — Williams, 10; 6.º — McLaren, 7; 7.º — Arrows, 3; 8.º — Copersucar, 1 e em 9.º — Brabham, também 1 ponto.

Na chamada "guerra dos pneus", agora a Michelin passou à frente, com 4 vitórias contra 3 da Good-Year.



Scheckter liderou a prova desde a largada até a bandeirada final, seguido de perto pelo Williams de Clay Regazzoni.

# Ajax empata e fica em vantagem

Empatando sem gols ontem em Curitiba, contra a equipe do Desavergonhados, o Ajax deu um importante passo em busca de sua classificação à fase final nacional da Copa Arizona-79, já que a segunda partida entre o campeão catarinense e o campeão paranaense, acontecerá no próximo domingo, aqui em Florianópolis.

O jogo foi muito disputado, com um primeiro tempo bem equilibrado, no qual o Ajax preocupou-se mais em jogar na defesa, numa atuação muito cautelosa. No segundo tempo, animado pela sua torcida que o acompanhou a Curitiba, o Ajax, mais descontraído, partiu para cima do Desavergonhados, só não vencendo porque o travessão

salvou o campeão paranaense em duas oportunidades.

## PRIMEIRO TEMPO

Jogando pela primeira vez em Curitiba, no estádio Durival de Brito, o Ajax começou o jogo com muito cuidado, concentrando-se mais na defesa, mas, mesmo assim, foi o time do Saco dos Limões, aos 12 minutos, que teve a primeira chance de gol, com Renato chegando atrasado para a conclusão.

Ainda no primeiro tempo, o Ajax perdeu outra duas boas oportunidades, uma por Giba, aos 17 minutos e a outra por Acioli, aos 39.

O desavergonhados também chegou três vezes ao gol do Ajax, mas em todas encontrou o goleiro Oscar, que num dia muito feliz, praticou exce-

lentes defesas.

## SEGUNDO TEMPO

Mais ambientado e conhecendo melhor o adversário, o Ajax iniciou o segundo tempo disposto a decidir logo a partida e, logo aos 3 minutos, Giba forçava o goleiro Renato, a praticar uma espetacular defesa.

Dois minutos depois, Teca quase marca, ao perceber a saída precipitada do goleiro paranaense, encobrimo-o, para a bola passar rente a trave esquerda.

Aos 11, 13 e 15 novas chances foram desperdiçadas, respectivamente, por Teca, Ricardo e Acioli.

Graças a boa atuação de sua meia cancha, o Ajax, a partir dos 20 minutos, foi o dono das ações, com os para-

naenses desdobrando-se para manter o placar em branco.

O primeiro grande susto do Desavergonhados deu-se aos 26 minutos, quando aparando um escanteio, Alfredo deu a Teca que, do bico da grande área, chutou forte, indo a bola chocar-se contra o travessão, saindo para fora, quando o goleiro Renato já estava caído, completamente batido.

O Desavergonhados, nesta segunda etapa, ameaçou marcar em duas oportunidades: a primeira aos 28 minutos, com o zagueiro Carlinhos tirando quase debaixo dos paus, uma bola chutada do alto, com o goleiro Oscar fora da jogada; a outra ocorreu aos 38, quando Osires bateu com violência uma falta na entrada da área do Ajax, com Oscar pra-

ticando uma espetacular defesa.

Quase ao final do jogo, aos 40 minutos, o segundo susto dos paranaenses, com Teca chutando forte e a bola indo bater novamente no travessão.

O jogo foi disputado num excelente clima disciplinar, com o árbitro Antonio Carlos Gabriel realizando um perfeito trabalho, muito bem auxiliado pelos bandeiras Jaime Jorge Branco e José Barbosa.

Mais de uma centena de torcedores do Ajax estavam no Durival de Brito, tendo seguido em dois ônibus especiais e carros particulares, e permaneceram, durante todo o jogo, cantando, sendo, inclusive, aplaudidos pela torcida local.

COPA



Arizona

DE FUTEBOL AMADOR

## QUEM JOGOU

O Ajax empatou jogando com: Oscar; Zulmar; Sérgio Clóvis e Carlinhos; Ricardo Teca e Giba; Acioli, Renato (Alfredo) e Celinho (Machado).

O Desavergonhado jogando com: Renato; Erlí, Nilser Osires e Calita; Osni (Cláudio Tico e Agostinho); Duarte Gino e Algacir (Tião).

## JOGOS PELO BRASIL

### Camp. Baiano - 1.º turno - fase final

Salvador - Bahia 0 x 0 Vitória

Itabuna - Itabuna 1 x 0 Botafogo

### Camp. Baiano - 2.º turno

Jequié - Jequié 0 x 0 Fluminense

S. Sebastião ABB 0 x 1 Redenção

Alagoinhas - Atlético 1 x 1 Galícia

### Camp. Pernambucano - 1.º turno - 2.ª fase

Arruda - Santo Amaro 3 x 0 Ibis

Santa Cruz 3 x 1 Sport

### Camp. Cearense - 2.º turno

Castelão - Ceará 2 x 2 Ferroviário - loteria

Sobral - Guarany 1 x 2 Fortaleza

Juazeiro - Icasa 1 x 2 Guarani (J)

Quixadá - Quixadá 1 x 1 Tiradentes

### Camp. Goiano - 1.º turno - 2.ª fase

Goiânia - Goiânia 1 x 1 Vila Nova

Jataí - Jataiense 0 x 3 Anapolina

Goiatuba - Goiatuba 1 x 2 Anápolis

Mineiros - Mineiros 0 x 1 Goiás

Suspensão aos 43 min. do 2.º tempo

### Camp. Potiguar - 1.º turno - fase semifinal

Natal - América 0 x 0 ABC - Loteria

Mossoró - Baraúnas 0 x 0 Poitiguar

### Camp. Capixaba - 1.º turno

Vitória - Vitória 0 x 0 Rio Branco - Loteria

B. S. Francisco - Santos 0 x 1 Colatina

N. Venécia - Leão São Marcos 3 x 2 Ordem Progresso

Linhares - América 1 x 0 Desportiva

### Camp. Paraense - 3.º turno

Belém - Sport Belém 2 x 0 Liberato de Castro

Remo 1 x 2 Payssandu - Loteria

### Camp. Alagoano - 2.º turno

Maceió - Ferroviário 0 x 1 CSE

CRB 1 x 1 ASA

Penedo - Penedense 2 x 0 São Domingos

Porto Calvo - São Sebastião 0 x 0 Capelense

### Camp. Matogrossense - 1.º turno

Cuiabá - Mixto 0 x 0 Palmeiras

Cazeres - Ceceres 2 x 2 Barra dos Garças

Rondópolis - União 2 x 1 Operário VG

### Camp. Piauiense - 2.º turno

Teresina - Flamengo 0 x 2 River

Parnaíba - Parnaíba 3 x 0 Comercial

Picos - Picos 0 x 2 Tiradentes

### Camp. Paraibano - 1.º turno - fase final

João Pessoa - Botafogo 2 x 1 Campinense

Campina Grande - Treze 4 x 0 Nacional (Patos)

### Camp. Sergipano - 1.º turno

Aracaju - Confiança 0 x 1 Itabaiana

Propriá - Propriá 1 x 0 Cotinguiba

Estância - Estanciano 1 x 1 Lagarto

Maruim - Maruimense 5 x 1 Santa Cruz

### Camp. Brasiliense - 1.º turno

Pelezão - Brasília 1 x 0 Sobradinho

Guará - Guará 1 x 0 Gama

Taguatinga - Taguatinga 1 x 2 Desp. Bandeirante

Brasília, campeão do 1.º turno

Torneio Harry Amorim Costa - decisão

Campo Grande - Comercial 2 x 1 Operário (Comercial, campeão Amistoso)

Juiz de Fora - Tupi 2 x 1 Sel. Brasileira de Amadores.

## Empate garante título do turno ao Atlético

**Belo Horizonte** — O empate sem gols com o Cruzeiro, ontem, no Mineirão, garantiu ao Atlético o título do primeiro turno do Campeonato Mineiro, com antecipação de uma rodada. As boas defesas de João Leite e a atuação dos zagueiros Osmar e Silvestre, no segundo tempo, foram responsáveis maiores pelo resultado.

A arrecadação somou Cr\$ 3 milhões 298 mil 060, com 70 mil 226 pagantes, e o juiz foi Abel Santos, que deu cartão amarelo a Roberto Cesar, Nelinho, Nivaldo, Marquinhos, Osmar e Serginho.

**Cruzeiro** — Luis Antonio, Nelinho, Marquinhos, Ozires, Nivaldo, Nelio, Erivelto (Eduardo) e Alexandre, Júnior Brasília (Mauro), Roberto César e Joãozinho.

**Atlético** — João Leite, Alves,

Osmar, Silvestre, Hilton Brunis, Cerezo, Geraldo, Paulo Isidoro, Pedrinho, Ricardo (Heleno) e Serginho.

### Resultados da Rodada:

América 2 x 1 Araxá

Guarani 1 x 1 Araguari

Vila Nova 1 x 0 Urberlândia

Nacional de Uberaba 1 x 4

Democrata

Uberaba 6 x 1 Ateneu

Esportiva 2 x 2 Nacional de

Muriaé

Valério 2 x 2 Caldense

### Classificação:

Atlético 23 pontos ganhos;

Cruzeiro, 20 pg; América 20

pg; Uberlândia 17 pg; Ube-

raba 16 pg; Vila Nova 15 pg;

Nacional de Uberaba 14 pg;

Nacional de Muriaé 14 pg;

Esportiva 13 pg; Valério 13 pg;

Guarani 13 pg; Araxá, 13 pg;

Caldense 12 pg; Democrata 9

pg; Ateneu 7 pg; Araguari 5

pg.

## Novato ganha as 500 Milhas em Indianópolis

**Indianópolis** - Rick Mears ganhou ontem as 500 milhas de Indianópolis depois de pegar a ponta a 50 milhas da linha de chegada.

O piloto, de 27 anos, que debutou no ano passado na mesma corrida, passou a liderança da prova quando o veterano Bobby Unser começou a perder terreno, no final da corrida.

Em segundo lugar ficou A. J. Foyt, que chegou uma volta depois do vencedor, e em terceiro, Danny Ongais.

Posições dos dez primeiros:

1. Gick Mears; 2. A. J. Foyt; 3. Danny Ongais;
4. Bobby Unser; 5. Mike Mosley; 6. Gordon John Cock;
7. Howdy Homes; 8. Bill Vukovich;
9. Tom Bagley; 10. Steve Krisiloff.

Velocidade média do vencedor: 158.899 MPH (não é recorde).



Rick Mears, um novato no podium das 500 Milhas

# O GOSTOSO É COMPETIR COM



# malhas Hering

## Palmeiras é quase um dos finalistas em São Paulo

São Paulo — O Palmeiras praticamente garantiu sua condição de finalista no Campeonato Paulista de 1978, ao vencer ontem à tarde, no Morumbi, o Santos por dois a um. Soma agora doze pontos em sete jogos disputados no terceiro turno do certame. Os gols da vitória palmeirense foram assinalados por Toninho e Rosemiro, enquanto Juari marcou para o Santos.

O Palmeiras lidera isoladamente o Grupo "F" com doze pontos ganhos e tem cinco pontos de vantagem sobre seus dois perseguidores imediatos na classificação, Ponte Preta e Juventus, cada um com sete pontos ganhos e que não jogaram na rodada de ontem. O Santos está sem qualquer possibilidade de classificação à finalíssima.

O Palmeiras venceu com Gilmar; Rosemiro, Marinho Peres, Beto Fuscão e Pedrinho; Ivo, Pires e Jorge Mendonça; Hamilton Rocha (Zé Mário), Toninho e Barãozinho. O Santos jogou com Vítor; Nelson, Joãozinho, Neto e Gilberto; Toninho Vieira, Ailton Lira e Pita; Nilton Batata, Juari e João Paulo. Juiz: Ulisses Tavares da Silva, que expulsou Nilton Batata. Renda de Cr\$ 2 milhões 987 mil 420, com 60 mil 66 pagantes e 4 mil 696 menores.

A equipe do Palmeiras começou bem melhor o jogo mas aos 14 foi o Santos que marcou. Juari recebendo um cruzamento marcou de cabeça. O domínio do Palmeiras, prin-

cipalmente no meio-campo era total. Aos 29 min, Toninho recebeu um lançamento em profundidade, venceu seu marcador que escorregou e na saída do goleiro Vítor, marcou. Ainda no primeiro tempo Nilton Batata e Jorge Mendonça se desentenderam e o ponta direita foi expulso. No segundo tempo, Rosemiro aos 28 min fez o segundo gol do Palmeiras, driblando o goleiro Vítor e entrando com bola e tudo. Já no final da partida, Gilmar salvou o Palmeiras, com duas excelentes defesas.

Em Campinas o Guarani conseguiu a quarta vitória consecutiva no terceiro turno

do certame, goleando o Botafogo de Ribeirão Preto por 5 a 1, sendo três gols de Renato, um de Capitão e o outro de Paulo Borges. Marcou para o Botafogo, Osmarzinho. Juiz: Assis Aragão.

Restam ainda quatro jogos para o Guarani, do Grupo "E", onde tentam classificação o São Paulo, Corinthians e o Guarani. Outros jogos: Corinthians 3 x 2 Francana. Classificação;

**Grupo E** — São Paulo 9; Guarani, 8; Corinthians 7; Francana 3; Botafogo, 2.

**Grupo F** — Palmeiras, 12; Ponte Preta, 7; Juventus, 7; Santos 6; Portuguesa de Desportos, 1.

## Coritiba perde mais um ponto no 2o. turno

Curitiba - O Coritiba perdeu o seu segundo ponto no 2o. turno do Campeonato Paranaense ao empatar de 0 a 0 com o 9 de Julho, no Estádio Couto Pereira, resultado surpreendente, pois o campeão estadual era favorito destacado. O 9 de Julho entrou em campo com um forte esquema defensivo e o Coritiba não encontrou uma fórmula para chegar a vitória. Plínio Duenas foi o árbitro e a arrecadação de Cr\$ 103.080,00 para 3.457 pagantes. Gilson Paulino, do Coritiba, e Mirão do 9 de Julho, foram expulsos por prática de jogo violento.

**Coritiba** - Mazaropi; Gilson Paulino, Duílio, Gardel e Serginho; Almir, Borjão e Bráulio; Luis Freire, Marciano (Santos) e Aladim. **9 de Julho** - Clarino; Poly, Barra Mansa, Mirão e Nelson Oscar; Carlão e Carlos Leite; Arnaldo, Cléber, Lourival e Paulinho (Mazinho).

### LONDRINA 0 X 0 COLORADO

No Estádio do Café, em Londrina, Colorado e Londrina também empataram de 0 x 0, com arbitragem de Tito Rodrigues e uma arrecadação de 318 mil, 817 cruzeiros para 9.705 pagantes. O jogo foi equilibrado e o empate acabou sendo um resultado justo.

**- Resultados da rodada:** Atlético 3 x 0 Agroceres; Guarapuava 1 x 0 Matsubara; Umurarama 0 x 0 Apucarana; Grêmio de Maringá 5 x 0 Toledo; União Bandeirantes 0 x 0 Rio Branco; Centenário 1 x 0 Iguazú; Operário 0 x 0 Palmeiras. **Classificação:** Coritiba e Colorado 8, Londrina, Guarapuava, União Bandeirantes 7, Grêmio de Maringá e Atlético 6, Operário e Matsubara 5, Toledo, Centenário e 9 de Julho 4, Agroceres, Rio Branco, Palmeiras, Umurarama e Apucarana 3; e Iguazú 0.

### LOTERIA/TESTE 444

1	X	2	D	T
1 Fluminense/RJ	Vasco/RJ	1	14	
2 Campo Grande/RJ	Flamengo/RJ	2	12	
3 Botafogo/RJ	Olaria/RJ	3	21	
4 América/RJ	S. Cristóvão/RJ	4	20	
5 Bangu/RJ	Portuguesa/RJ	5	00	
6 Londrina/PR	Colorado/PR	6	00	
7 Coritiba/PR	9 de Julho/PR	7	00	
8 Ceará/CE	Ferrovário/CE	8	22	
9 Vitória/ES	Rio Branco/ES	9	00	
10 América/RN	A B C/RN	10	00	
11 Remo/PA	Paissandu/PA	11	12	
12 América/MG	Araxá/MG	12	22	
13 Cruzeiro/MG	Atlético/MG	13	00	



Toninho começou a reação do Palmeiras

## Inter decepciona com empate no Beira-Rio

Porto Alegre - Repetindo o resultado do primeiro turno, o Internacional voltou a empatar com o Pelotas, desta vez dentro do Beira Rio, em 0 a 0 ontem à tarde em partida válida pela quarta rodada do retorno do Campeonato Gaúcho.

Depois da boa apresentação em Caxias do Sul, no meio da semana, quando venceu ao Juventude por 3 a 0, na sua melhor partida deste campeonato, o Inter era apontado como franco favorito para esta partida. Mas o desempenho da equipe esteve muito abaixo do apresentado contra o Juventude e encontrou um esquema defensivo muito bem armado do Pelotas. Aos 20 minutos do primeiro tempo, Adilson marcou um gol, e que foi anulado pelo juiz José Luis Barreto, marcando impedimento do zagueiro Mauro, que subiu para o ataque. O Inter pressionou sempre no primeiro tempo, mas não conseguiu a marcação de seu gol.

O Inter jogou com Benitez; Pedro Paulo (Tonho), Mauro, Larry e Bereta (Claudiomiro); Caçapava, Jair e Falcão; Valdomiro, Adilson e Anchieta. O Pelotas com Antonio Augusto; Jel, Darci Munique, Fernando Xavier e Zé Carlos; Claiton, Mano e Negrinho; Bagé (Mauro), Flávio e Almir. O juiz foi José Luis Barreto e a renda somou Cr\$ 364 mil 420.

Na etapa final, o técnico Cláudio Duarte substituiu o lateral Bereta pelo centroavante Claudiomiro, para dar mais

força ofensiva ao Inter. Mas, com o decorrer do tempo, o Inter passou a jogar de forma errada, concentrando todos os seus ataques pelo meio, deixando de lado as penetrações pelas pontas.

Isso acabou por facilitar muito o trabalho do Pelotas, que não dava qualquer chance para o ataque do Inter. O Pelotas, em contra partida, procurava, nos contra-ataques, chegar a meta de Benitez, mas também sem muito êxito, pela falta de habilidade de seus atacantes.

### Rodada:

14 de Julho 3 x 1 Avenida Farroupilha 0 x 0 Inter de Santa Maria  
São Paulo 1 x 0 Juventude  
Guarani 0 x 1 Esportivo  
Caxias 1 x 0 Brasil  
Estrela 0 x 0 Cachoeira  
São Borja 0 x 1 Novo Hamburgo.

### Classificação:

Internacional 7, Esportivo 7, Grêmio 6, Caxias 6, São Paulo 6, Brasil 5, Gaúcho 4, Pelotas 4, Inter SM 4, 14 de Julho 4, Novo Hamburgo 4, Estrela 2, Juventude 2, Rio Grandense 2, Farroupilha 2, Cachoeira 1, Bagé 0, Avenida 0, Guarani 0, São Borja 0.

# Coutinho muda o time que vai enfrentar seleção uruguaia

Rio - Abel e Guina, do Vasco, e Serginho do São Paulo, foram as novidades entre os 17 jogadores convocados para a seleção brasileira que nesta quinta-feira enfrentará o Uruguai, no Maracanã, às 21 horas e 15 minutos. Destaque também para a volta de Nelinho. Do time que iniciou o jogo com o Paraguai dois jogadores ficaram de fora: o apoiador Carpegiani, do Flamengo, e o ponta esquerda Zezé, do Fluminense. Carpegiani não foi convocado porque está contundido e inclusive não atuou pelo seu clube neste domingo, quanto a Zezé, o técnico Coutinho afirmou que ele não precisa mais ser testado.

## Time escalado

Claudio Coutinho confirmou o time titular com Leão; Toninho, Amaral, Edinho e Júnior; Cerezo, Falcão e Zico; Nilton Batata, Sócrates e Joãozinho. Para a reserva: Carlos, Nelinho, Abel, Guina, Serginho e Eder. O médico Lidio Toletto disse que teve uma conversa com Oscar, da Ponte Preta, e o próprio jogador pediu para não ser convocado, pois está em recuperação.

## Divisão por Estados

## Roberto faz três gols na goleada sobre o Flu

Rio - Melhor estruturado tecnicamente e com todos os seus setores demonstrando aplicação e disciplina tática, o Vasco não teve dificuldades para golear o Fluminense, ontem, no Estádio do Maracanã por 4 a 1, com três gols de Roberto (dois de pênalti) e um de Paulinho. Para o Fluminense descontou Zezé.

Embora o marcador pareça exagerado, o Vasco poderia ter vencido de mais, pois oportunidades não faltaram e só não foram transformadas em gol por terem sido desperdiçadas, principalmente por Guina e Jáder. Entretanto, a boa atuação do meio campo vascaíno fez com que o time atuasse constantemente no ataque durante todo o jogo.

Aos 4 minutos de jogo, o Vasco marcou o seu primeiro gol. Paulinho avançou, invadiu a área, driblou Wendell e quando ia chutar para as redes, o goleiro do Fluminense o calçou, cometendo pênalti, Roberto cobrou muito bem, com um chute forte, à meia altura, que Wendell não pode deter.

O Vasco continuou dominando e, aos 8 minutos, Roberto fez o segundo gol. A jogada começou com um cruzamento de Orlando para Jáder, que suspendeu na área. Edinho tentou cortar de cabeça, mas a bola foi a Roberto, que matou na coxa e chutou forte, de virada.

Depois deste gol, o Vasco consolidou o seu domínio e praticamente alugou o meio campo, evidenciando-se a superioridade do seu ataque sobre a defesa do Fluminense. O terceiro gol surgiu aos 32 minutos, através de Paulinho e também num cruzamento de Orlando. Antes, porém, o Vasco teve um gol de Paulinho anulado por impedimento e, aos 20 minutos, Guina chutou na trave, quando Wendell já estava batido.

No segundo tempo, o panorama do jogo não se

modificou, embora o Vasco só marcasse um gol, devido em parte a diminuição de ritmo do seu ataque e também a boa atuação de Wendell, que evitou uma goleada humilhante para o Fluminense.

## VIOLÊNCIA

Por estes motivos, o quarto gol do Vasco só foi marcado aos 22 minutos e novamente por Roberto, de pênalti, que foi cometido nele por Edinho.

A partir daí, os jogadores do Fluminense perderam a cabeça, com constantes reclamações ao juiz e uso de violência contra os adversários. Em consequência, Miranda foi expulso, o que obrigou o técnico Zé Duarte a tirar Cléber, fazendo entrar Rubens na lateral esquerda.

Depois de marcar o seu quarto gol, o Vasco passou a tocar a bola para deixar o tempo passar e, numa bobeada da defesa, Zezé entrou rápido na área e fez o único do Fluminense, aos 34 minutos.

No Vasco todos estiveram bem, com destaque para Guina e Paulinho. No Fluminense só se salvaram Wendell e Zezé.

Os times jogaram assim: **Vasco** - Leão, Orlando, Abel, Geraldo e Marco Antonio; Helinho (Vanuzza), Guina e Dudu; Jáder, Roberto e Paulinho (Wilsinho). **Fluminense** - Wendell, Edevaldo, Tadeu, Edinho e Miranda; Carlos Roberto, Pintinho e Cléber (Rubens); Fumanchu, Nunes e Zezé.

O juiz foi Arnaldo César Coelho, auxiliado por Roberto Coelho e Durvalino Perez. Pagaram ingresso 46.476 pessoas, sendo arrecadados Cr\$ 2 milhões 201 mil 255.

Outros resultados do campeonato de futebol do Estado do Rio de Janeiro:

Botafogo 2 x 1 Olaria; Volta Redonda 0 x 0 Serrano; Americano 3 x 0 Serrano; Niterói 0 x 1 Goitacás; Fluminense NF 1 x 0 Bonsucesso; Bangu 0 x 0 Portuguesa.

Serginho, centro avançado do São Paulo, é uma das novidades na relação dos jogadores convocados por Coutinho ontem à noite, para o jogo contra a seleção do Uruguai



Dos 17 jogadores relacionados para o jogo contra o Uruguai, quinta-feira, são do Rio de Janeiro, de São Paulo, dois do Grande do Sul e três de Minas Gerais. Os clubes que cedem jogadores foram Flamengo e Vasco, cada um com três jogadores.

## Guarani de fora

Como o Guarani terá que cumprir vários jogos do campeonato paulista, seguiu-se, a comissão técnica do CBD resolveu atender ao apelo da Federação Paulista de Futebol e os jogadores do campeão brasileiro deixaram de ser convocados.

## Os convocados

A relação dos 17 jogadores convocados por Claudio Coutinho é a seguinte: goleiros - Leão (Vasco) e Carlos (Ponte Preta); zagueiros - Toninho (Flamengo), Amaral (Flamengo), Abel (Vasco), Júnior (Flamengo), Edinho (Fluminense) e Nelinho (Cruzeiro); Apoiadores - Toninho (Atlético Mineiro), Falcão (Internacional), Zezé (Flamengo) e Guina (Vasco); atacantes - Nilton Batata (Santos), Sócrates (Flamengo), Eder (Gremio), Joãozinho (Cruzeiro) e Serginho (São Paulo).

## Flamengo vence e iguala o recorde do Botafogo

Rio - Embora o time do Campo Grande se revelasse um adversário difícil que, com a vantagem de jogar em seu campo, jogou de igual para igual, o Flamengo igualou o recorde de 52 partidas sem derrota, estabelecido pelo Botafogo, com a vitória de ontem à tarde, por 2 a 1, no estádio Ítalo Del Cima, gols de Zico e Cláudio Adão. Caio descontou para os locais.

No primeiro tempo, embora o Campo Grande se defendesse bem, o time do Flamengo liderou as iniciativas de ataque, com o seu meio campo marcando em cima os atacantes adversários.

Tal desempenho, no entanto, não se traduzia no placar que permaneceu em branco até por volta dos 22 minutos. Foi quando o Campo Grande cedeu um corner que Reinaldo cobrou alto para a área, Zico subiu e mandou a bola para o fundo das redes, de cabeça.

Mas o Campo Grande não se entregou e, em contra-ataques, assediava sempre a meta de Cantarele até que, aos 31 minutos, Manguito com a bola dominada, atrasou displicentemente para seu goleiro Caio chegou primeiro e tocou para o gol, empatando.

O Flamengo então se lançou ao ataque, empurrado pelo meio-campo que adotou uma marcação mais rígida e, na base da velocidade, quase ao final do primeiro tempo, numa boa trama, com Zico e Reinaldo, Cláudio Adão acertou um bom chute, marcando o segundo gol do Fla-

mengo.

No segundo tempo, o time do Flamengo se ressentiu das más condições físicas do ponteiro Carlos Henrique, que sentia o tornozelo, e o ataque do Campo Grande passou a pressionar mais.

O ataque do Campo Grande, através de Valdo e Clécio, penetrava seguidamente e aos 29 minutos, numa jogada confusa, a bola bateu duas vezes na trave do gol defendido por Cantarele.

E a partir dos 30 minutos, mesmo tendo o técnico Cláudio Coutinho substituído Carlos Henrique por Luizinho, os jogadores do Flamengo começaram a dar mostras de cansaço, o meio-campo afrouxou a marcação, obrigando Zico a ajudar mais a defesa.

E até o encerramento da partida, Campo Grande e Flamengo se revezaram nas iniciativas de ataque, mas o placar permaneceu nos 2 a 1 do primeiro tempo.

O juiz foi José Roberto Wright, auxiliado por Carlos Costa e Júlio César Cosenza e os times apresentaram a seguinte constituição: **Campo Grande** - Roberto Brásinha, Nenem, Serginho e Paulo Roberto; Vilmário, Renato e Clécio; Luís Carlos, Caio e Valdo. **Flamengo** - Cantarele, Toninho, Rondinelli, Manguito e Júnior; Andrade, Adílio e Zico; Reinaldo, Cláudio Adão e Carlos Henrique (Luizinho).

A renda somou Cr\$ 1.022.200,00 para um público de 19.843 pagantes.